

**REAL ESTATE MORTGAGES**  
40 anos ao serviço da comunidade  
**Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas**  
**Tel. 508-995-6291**

**ERA The Castelo Group**  
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo  
NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112  
N. Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**CAFE MIMO RESTAURANT**  
Comida portuguesa e americana  
1526-1530 Acushnet Ave.  
New Bedford, MA  
CafeMimoRestaurant.net  
Tel. 508-997-8779  
508-996-9443

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR Associate RI and MA  
401-480-2191  
john@RealtyNE.com  
www.JohnPachecoSells.com  
Main Office: 309 Taunton Ave.  
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
SEGUROS  
(401) 438-0111  
Joseph Paiva

**CENTRAL TRAVEL**  
• Viagens • Procurações  
• Traduções  
428 Broad Street  
Central Falls, RI  
401-724-5250

Ano LI - Nº 2672 • Quarta-feira, 07 de setembro de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## Devoção a Nossa Senhora de Fátima em Ludlow e Cumberland



Ludlow • 10



Cumberland • 12

Sessão de apresentação do projeto Bellis Azorica  
**“Estes autores e suas obras reforçam a nossa identidade”**

- José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores



José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, ladeado pelos professores Mário Pereira (UMass Dartmouth) e Francisco Cota Fagundes (UMass Amherst), na sessão de apresentação da série literária “Bellis Azorica”, da Tagus Press da UMass Dartmouth, que teve lugar dia 29 de agosto no New Bedford Whaling Museum. (ler na página 05).  
O chefe do Executivo açoriano esteve ainda na UMass Lowell (ler na página 06)

**Eleições primárias em RI**  
Roberto Silva procura manter cargo de mayor em E. Providence

McKee lidera nas sondagens à reeleição para governador  
• 07-08

Este fim de semana  
**Festa de São Vicente de Paulo nos Amigos da Terceira**  
• 16

**PORTUGUESE TIMES**  
Quarta-feira, 07 de setembro de 2022

**Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra**  
“A nossa diáspora aqui na América do Norte vem fazendo com que Fall River seja um Portugal americano e uns Açores verdadeiramente presentes nesta parte do Atlântico”  
- José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores

**Esta edição contém**  
**64**  
páginas e inclui um suplemento dedicado às Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
508-678-3400

Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
Cambridge  
508-992-1800  
617-234-4446  
E. Providence  
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —  
Taunton Providence  
508-828-2992 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**

Guiomar Silveira  
508-998-1888

**CARDOSO TRAVEL**  
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI  
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!  
**AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!**  
**O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro**  
Marque quanto antes e não perca estes especiais!  
[www.cardosotravel.com](http://www.cardosotravel.com)



# AMARAL'S

## - CENTRAL MARKET -

872 Globe St  
Fall River, MA  
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento  
**Segunda-Sábado**  
8:00 AM-7:30 PM  
**Domingo**  
7:00 AM-1:00 PM

### PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne para guisar **\$4<sup>79</sup>**  
LB.



Coxas de galinha **79¢**  
LB.



Carne de porco s/osso **\$1<sup>99</sup>**  
LB.



Vinho Casal Garcia **2 garrafas \$10**



Camarão  
Saco de 2 lbs.

**\$9<sup>95</sup>**

### TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Bolacha Maria Moaço **99¢**



Água Poland Spring **3/\$12**  
Emb. 24

Vinho Mateus

**\$10**  
5 garrafas



Queijo Milhafre **\$6<sup>99</sup>**  
LB.



Azeite Andorinha  
1 litro

**\$6<sup>39</sup>**



Cerveja Bud & Bud Light

**\$23<sup>99</sup>**  
30 + Dep

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!*

**Mantenha-se saudável!**



Vinho Barefoot  
1.5 litro

**\$9<sup>99</sup>**



## Ex-membro dos Portuguese Kids a contas com a justiça

Albert Sardinha, ex-membro do grupo de comediantes Portuguese Kids, teve problemas pouco divertidos em 2020 e dos quais foi agora considerado culpado numa acusação e inocente noutra.

De acordo com os registos judiciais, dia 22 de janeiro de 2020, aproximadamente às 11h42, o sargento Michael Connell e os polícias Nathan Melo e Ryan W. Pereira, da Polícia de Freetown, foram chamados a um apartamento na Main Street e uma mulher acusou Sardinha de ter entrado no apartamento e não tinha chave, levando a mulher a acreditar que a fechadura havia sido arrombada, segundo o relatório.

A queixosa, na altura com 26 anos, disse à polícia que chegara mais cedo do trabalho e descobriu Sardinha na sua residência e que depois ele fugira em direção à Narrows Road.

A mulher disse à polícia que anteriormente tivera um breve namoro com Sardinha, mas que decidiu acabar apesar dele lhe ter enviado mensagens de texto longas e sexualmente explícitas, levando-a a bloqueá-lo nas redes sociais e optar por não vê-lo novamente, afirma o relatório.

Um dia depois, 23 de janeiro, o agente Pereira recebeu a notificação de que dois artigos não identificados haviam sido roubados

do apartamento da mulher, segundo o relatório.

No relatório da ocorrência, a suposta vítima identifica Sardinha como integrante do The Portuguese Kids, o popular grupo de comédia de Fall River.

Em comunicado divulgado na sua página do Facebook depois da ocorrência, o grupo disse que Sardinha, um membro fundador, “vai tirar uma folga do palco para se concentrar em questões legais”.

O grupo também escreveu: “Embora não possamos falar sobre as especificidades do caso, temos 100% de confiança no sistema judicial e estamos 100% confiantes de que a verdade será revelada”.

Sardinha negou as acusações em entrevista ao Herald News, disse que foi ao apartamento da mulher em 22 de janeiro para “deixar os seus pertences” e falar com ela se ela estivesse em casa, mas não tinha planos pré-estabelecidos de encontrá-la naquele dia.

“Estávamos trabalhando no fechamento”, disse Sardinha. “A intenção era conversar com ela, e foi isso que aconteceu.”

Sardinha disse que entrou pela porta da frente do prédio, que dava para uma área comum e negou ter entrado no apartamento da mulher, e quando ela chegou do trabalho e o viu estava no “espaço comum

no patamar do segundo andar”, e os dois conversaram.

“Não houve discussão”, disse Sardinha, acrescentando que o fim do namoro “não foi baseado em desacordo, foi realmente apenas uma mudança de sentimentos, mudança de perspectivas.”

Os dois conversaram algum tempo, Sardinha disse que saiu do apartamento e dirigiu-se a Fall River e cerca de três horas depois a polícia telefonou-lhe a pedir declarações e ele por sua vez telefonou ao seu advogado.

O advogado de defesa, Joseph Botelho disse na altura que Sardinha “é completamente inocente de todas as acusações” e que pretendia levar o caso a julgamento.

Foi o que aconteceu dia 29 de agosto de 2022 e Sardinha foi considerado culpado de arrombamento, mas inocente de furto. Foi condenado a 30 dias na Casa de Correção do Condado de Bristol.

### Emprego abranda

O crescimento do emprego nos EUA desacelerou em agosto, mas permaneceu sólido. O empresariado americano criou 315.000 novos empregos no mês passado, um crescimento forte mas uma queda significativa em relação ao mês anterior.

A taxa de desemprego subiu para 3,7% em agosto, de 3,5% em julho.

### Judy Roderiques distinguida

Judy Roderiques, há 24 anos voluntária do New Bedford Whaling National Park (Parque Histórico Nacional da Baleia) foi recentemente homenageada com o Hartzog Enduring Service Award pelos seus anos de dedicação a contar a história da Cidade Baleeira.

Judy começou em 1998 com o marido, Cliff, e continua encantada atendendo visitantes de todas as nacionalidades.

## A escuna Ernestina deve voltar em breve a New Bedford

Está concluída a extensa reabilitação da escuna Ernestina-Morrissey levada a cabo num estaleiro de Boothbay, no Maine e a histórica embarcação foi lançada à água com sucesso dia 30 de agosto devendo regressar ao porto de origem, New Bedford, quando estiverem terminados os últimos trabalhos.

A escuna (embarcação de dois mastros com vela latina no da proa), foi construída de 1893 a 1894 num estaleiro de Gloucester a mando do capitão William E. Morrissey, que desembolsou 16 mil dólares.

Chamado Effie M. Morrissey (o nome da filha do capitão), foi lançado à água a 1 de fevereiro de 1894 e foi durante anos barco de pesca fazendo parte da frota pesqueira de Gloucester e navegou para o Ártico sob o comando do capitão Robert Bartlett, chegando a 600 milhas do Pólo Norte.

Em 1914 foi vendido a um armador do Canadá e ficou inativo até 1924, quando foi preparado para barco de investigações no Ártico e foi nele que especialistas estudaram a ilha de Baffin, a maior do Canadá e quinta maior do mundo e que não era explorada desde 1631.

Graças ao Morrissey foram descobertas as múmias aleutas (Aleut Mummies), confirmando que os esquimós americanos e indianos tinham atravessado o estreito de Bering (entre os extremos do continente asiático e americano) vindos da Ásia. Em 1935, de novo com pavilhão norte-americano, o Effie Morrissey foi convertido em escola para jovens nas expedições ao Ártico, chegou a latitudes que poucos antes tinham alcançado, e na II Guerra Mundial foi usado pela Marinha dos Estados Unidos para apoio a estações meteorológicas.

Vítima de incêndio em 1947 em New York, foi levado para o estado de Connecticut e vendido a Louisa Mendes, cujo padrasto, Henrique Mendes, o reparou para o usar no



comércio com Cabo Verde, então colónia portuguesa.

Em 1948 o Effie Morrissey fez a primeira viagem para Cabo Verde, com 50 toneladas de comida e roupa e um passageiro. À chegada, Henrique Mendes registou-o nas ilhas e chamou-lhe Ernestina, o nome da sua filha.

O agora Ernestina foi recebido em festa em cada porto do arquipélago. Durante anos transportou víveres, estudantes e trabalhadores entre as ilhas e levou pessoas para S. Tomé.

Em 1949 voltou aos Estados Unidos, numa das muitas viagens anuais até este país que faria depois, levando e trazendo pessoas e mercadorias. Na primeira viagem levou apenas cinco passageiros todos homens, que as autoridades norte-americanas não deixaram sair do barco, embora autorizassem mulheres americanas a visitá-los, para, caso se interessassem, casar com eles. Não há registos de que algum tenha regressado a Cabo Verde. Entre viagens aos Estados Unidos e comércio entre as ilhas, o Ernestina continuou a navegar até 1974, quando foi preterido por barcos mais rápidos. Em 1976, depois de grandes reparações, a embarcação iniciava a sua última via-

gem mas uma avaria no motor e uma tempestade fizeram-no abortar a iniciativa. Perante o interesse das autoridades norte-americanas e dos imigrantes cabo-verdianos, o governo de Cabo Verde comprou e ofereceu o Ernestina aos Estados Unidos, uma vez que simboliza a ligação entre os dois países.

O Ernestina-Morrissey foi designado marco histórico nacional em 1990 e ajudou a educar os marinheiros para cima e para baixo na costa leste como um navio de treinamento de vela e museu flutuante até 2005, quando não recebeu a certificação da guarda costeira devido à sua condição de deterioração.

Atracado no porto de New Bedford, e apesar de ajudas de entidades privadas, o Ernestina corria o risco de acabar ingloriamente mais de um século de pesca, investigação, comércio e ligação entre povos, mas foi iniciado o grande projeto para reabilitar a histórica embarcação e que está em conclusão no Maine. Uma vez concluída, a escuna retornará a New Bedford e será usada pela Massachusetts Maritime Academy para fins de educação e treinamento, de acordo com um projeto de lei aprovado pela legislatura estadual em 2020.

## Reencontro nove anos depois

No sábado, 27 de agosto, membros do Departamento da Polícia de Dartmouth e do Gabinete do Xerife do Condado de Bristol juntaram-se a uma reunião familiar que teve lugar na Hope Evangelical Community Church e promovida pelo agente Jesse Walker do Departamento de Ligação Comunitária da Polícia Estadual, a Tropa D.

Os organizadores forneceram 100 mochilas e material escolar às crianças presentes, além de cortes de cabelo gratuitos. Mas algo de muito especial aconteceu com Amiyah, uma menina de nove anos.

Em conversa com Cristina Blume e Amanda Tavares, polícias de Dartmouth, Amiyah disse que também quer ser polícia quando crescer e a razão é, quando ela nasceu, um polícia de New Bedford que assistiu ao seu nascimento lhe salvou possivelmente a vida.

O polícia removeu o cordão umbilical que estava no pescoço de Amiyah, uma complicação que, embora não rara, pode causar o estrangulamento da criança.

A avó de Amiyah mostrou às duas polícias um artigo de jornal que dava conta da intervenção do polícia de New Bedford no parto e o seu nome constava da notícia, é Nathan Monteiro, conhecido de alguns dos presentes.

Com efeito, Nathan Monteiro deixou a Polícia de New Bedford e alistou-se na Polícia Estadual de Massachusetts, onde integra a unidade de Recrutamento e Diversidade, cuja missão é estabelecer ligações com as pessoas e comunidades. Um dos presentes telefonou então para Monteiro, que estava em casa e deu-lhe conta do que se tinha passado.

Nathan Monteiro, que também nunca mais tinha visto a menina que ele tinha ajudado a vir ao mundo, saiu de casa e veio conhecer Amiyah e ficaram conversando um bom bocado.



**MITSUBISHI MOTORS**

Mitsubishi Motors Authorized Distributor/Dealer

**New Bedford Mitsubishi**  
547 Belleville Ave.  
New Bedford, MA  
Tel. 508-994-3381

**Josh Gonçalves**  
Gerente de Vendas  
jgoncalves@mitsubishinewbedford.com



**Cabral Baylies**  
**Square-Lamoureux**  
Funeral Home & Cremation Service

**Oliver M. Cabral**  
Director

**Tel. 508-996-2200**  
512 North Front Street  
New Bedford, MA 02746









Em sessão de apresentação do projeto Bellis Azorica, no New Bedford Whaling Museum

## “Estes autores e suas obras reforçam a nossa identidade”

- José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores

• Reportagem: **Francisco Resendes**

José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, convidado de honra das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, aproveitou a sua estadia nestas paragens para encontrar-se com diversas entidades e instituições de MA e RI.

Um desses encontros teve lugar no New Bedford Whaling Museum, numa sessão de apresentação do projeto Bellis Azórica, que é patrocinado pelo Governo Regional dos Açores, para edição em inglês de obras emblemáticas da literatura açoriana e que tem a participação de professores de algumas universidades locais, nomeadamente Francisco Cota Fagundes, da UMass Amherst, Onésimo T. Almeida, Brown University e Mário Pereira, da UMass Dartmouth.

Acompanharam a comitiva de Bolieiro, José Andrade, diretor regional das Comunidades, Carlos Pacheco Amaral, diretor dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa, Carlos Pacheco Amaral, a advogada Judite Teodoro, colaboradora do Portuguese Times e com especial ligação às comunidades açorianas da Nova Inglaterra.

Mas antes da sessão do projeto Bellis Azórica, o chefe do Executivo açoriano visitou a exposição do pintor açoriano Domingos Rebelo, em New Bedford, ali patente até 22 de setembro.

“Esta série de livros da Bellis Azórica traduzidos para inglês é sem dúvida muito importante para dar a conhecer e projetar os autores açorianos a uma audiência mais abrangente e neste sentido louvo a iniciativa da Tagus Press em introduzir estas obras da literatura portuguesa e açoriana para um outro público”, referiu Paula Celeste Gomes Novera, diretora do Centro de Estudos e Espanhóis da Universidade de Massachusetts em Amherst e autor da tradução do livro “Mau Tempo no Canal”, de Vitorino Nemésio, para inglês: “Stor-

my Isles: An Azorean Tale by Vitorino Nemésio”.

Fagundes regozijou-se pelo apoio do Governo Regional dos Açores a esta série, tendo adiantado que alguns dos autores açorianos (Vitorino Nemésio, Natália Correia, Antero Quental, Pedro da Silveira e João de Melo) desconheciam a realidade da imigração nas suas respetivas obras, numa homenagem a todos os que emigraram”.

“Tenho enorme orgulho em todos estes autores cujas obras são agora traduzidas para a língua de Shakespeare e que reforçam o que a nossa identidade revela para além de proporcionarem um sentido cosmopolitano e universalista do pensador português e açoriano em particular”, referiu o chefe do Executivo açoriano, esperando agora que estas obras despertem o interesse das novas gerações e reforçando o apoio do Governo Regional dos Açores ao projeto.

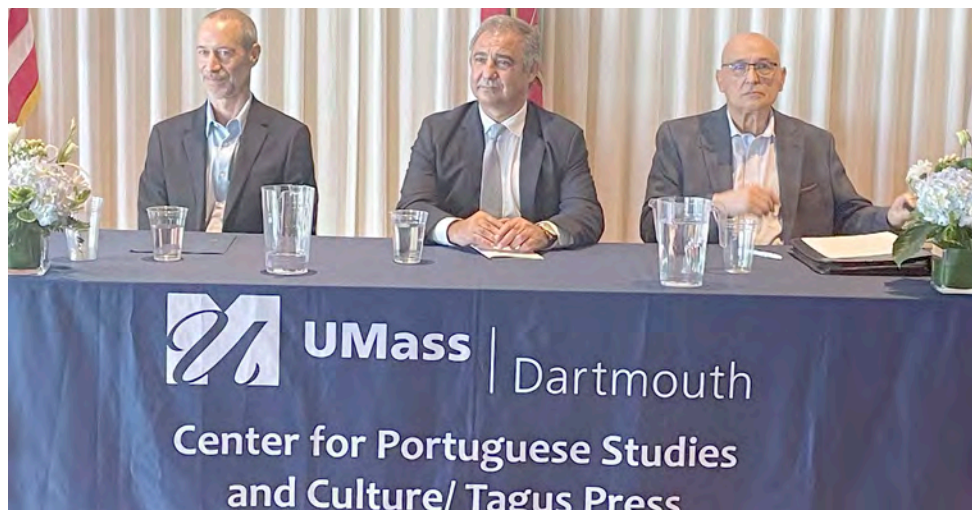
Mário Pereira, editor executivo da Tagus Press e co-editor da Bellis Azórica, juntamente com o professor Onésimo Teotónio Almeida, salientou que esta série de livros é única dedicada exclusivamente aos Açores e ao público que não fala a língua de Camões. “Por isso acho que esta série é fundamental no contributo para uma melhor compreensão da diáspora açoriana”.

Pereira adiantou ainda que é intenção da Tagus Press editar dois livros por ano e possivelmente, já no próximo ano, serem editados três livros, reforçando a ideia de que o apoio do Governo Regional dos Açores é preponderante para a estabilidade financeira do projeto.

Usou também da palavra o professor Francisco Cota Fagundes, professor emérito do Departamento de Estudos Portugueses e Espanhóis da Universidade de Massachusetts em Amherst e autor da tradução do livro “Mau Tempo no Canal”, de Vitorino Nemésio, para inglês: “Stor-

my Isles: An Azorean Tale by Vitorino Nemésio”.

Fagundes regozijou-se pelo apoio do Governo Regional dos Açores a esta série, tendo adiantado que alguns dos autores açorianos (Vitorino Nemésio, Natália Correia, Antero Quental, Pedro da Silveira e João de Melo) desconheciam a realidade da imigração nas suas respetivas obras, numa homenagem a todos os que emigraram”.



José M. Bolieiro, presidente do Governo dos Açores, ladeado pelos professores Mário Pereira e Francisco Cota Fagundes, na sessão de apresentação da série literária “Bellis Azórica”, da Tagus Press da UMass Dartmouth, no New Bedford Whaling Museum.

### CONDOMÍNIOS PARA ARRENDAR A PREÇO ACESSÍVEL

Em Yarmouth, Dennis, Orleans, Barnstable e Falmouth, MA

#### REQUERER AGORA À LISTA GERAL DE ESPERA PARA “CAPE COD READY RENTERS PROGRAM”

#### Oportunidade Igual de Habitação

Note que 65% dos limites de rendimento foram revistos a 02 de setembro, 2022



**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA:** Este programa comercializado de forma justa e afirmativa seleciona inquilinos de uma lista de espera lotada para mais de 40 unidades de aluguel acessíveis em empreendimentos menores e dispersos em Yarmouth, Dennis, Orleans, Barnstable e Falmouth, MA. **DESCRIÇÃO DA UNIDADE:** A maioria das unidades são estúdios, unidades de um e dois quartos; há um pequeno número de unidades de três e quatro quartos. A maioria das unidades faz parte de um complexo de apartamentos, enquanto um pequeno número de unidades são casas unifamiliares, duplex ou parte de uma propriedade comercial. **Para ser considerado para estas Unidades de Renda Acessível para Locatário Pronto, deve inscrever-se.** Para solicitar uma inscrição, entre em contato com Mary Waygan, Town of Yarmouth, 1146 Route 28, South Yarmouth, MA, [mwaygan@yarmouth.ma.us](mailto:mwaygan@yarmouth.ma.us), 508-398-2231 x1275 **LOCALIZAÇÃO:** As unidades estão localizadas em Yarmouth (32 unidades), Dennis (5 unidades), Orleans (1 unidade), Barnstable (3 unidades) e Falmouth (21 unidades), MA. Mais unidades podem ser adicionadas ao longo do tempo. **Os candidatos devem indicar na página 3 da candidatura a Cidade onde pretendem residir.** **LIMITES DE RENDA:** Para se qualificar para unidades que atendem a famílias que ganham menos de 65% da Renda Mediana da Área, sua renda familiar não deve exceder US\$ 49.481 para uma família de 1, US\$ 56.550 para uma família de 2, US\$ 63.618 para uma família de 3, US\$ 70.646 para uma família de 4, \$ 76.334 para uma família de 5 e \$ 81.981 para uma família de 6. Para se qualificar para unidades acessíveis que atendem a uma família que ganha menos de 80% da Renda Mediana da Área, sua renda familiar não deve exceder \$ 60.900 para uma família de 1, \$ 69.600 para uma família de 2, \$ 78.300 para uma família de 3, \$ 86.950 para uma família de 4, \$ 93.950 para uma família de 5 e \$ 100.900 para uma família de 6.

Aplicam-se outros requisitos. A maioria das unidades exige o pagamento do aluguel do primeiro/último mês mais o depósito de segurança. Não existem subsídios associados a estas unidades, no entanto, **as famílias com vales de aluguer são incentivadas a candidatar-se.** **RENDAS:** Os aluguéis variam de acordo com a localização. Todos os aluguéis são acessíveis à faixa de renda aplicável; por exemplo, unidades que atendem a domicílios com renda não superior a 65% da Renda Mediana da Área devem ter aluguéis limitados a não mais que 30% (trinta por cento) da Renda Mediana da Área de 65%, conforme ajustado para o tamanho da família e número de quartos. As unidades que atendem a domicílios com renda não superior a 80% da Renda Mediana da Área terão aluguéis limitados a não mais que 30% (trinta por cento) da Renda Mediana da Área de 80%, ajustada pelo tamanho da família e número de quartos. As unidades detidas e geridas pelo Dennis Affordable Housing Trust são calculadas em 27% do rendimento real do agregado familiar do inquilino qualificado e têm uma renda mínima de 27% de 50% da AMI. A maioria dos aluguéis não inclui serviços públicos e o inquilino paga os serviços públicos. Quando um inquilino paga pelos serviços públicos, o aluguel acessível máximo permitido é reduzido por um subsídio de serviços públicos. As faixas de aluguel mensal são: Estúdios: \$ 798 - \$ 1.523; Unidades de um quarto: \$ 855 - \$ 1.740; Unidades de dois quartos: \$ 950 - \$ 1.958; Unidades de três quartos: \$ 950 - \$ 2.174; Unidades de quatro quartos: \$ 950 - \$ 2.349.

#### SESSÃO DE INFORMAÇÃO

(Esta sessão está sendo realizada presencialmente e via Zoom Webinar)

**19 DE SETEMBRO DE 2022 às 18h**

Pessoalmente: Sala de Conferências A, Prefeitura de Yarmouth  
1146 Route 28, South Yarmouth, MA

Este local é acessível. Ligue para 508-398-2231 x 1275 (TDD 508-398-2231) para solicitar acomodações razoáveis.

Por Webinar Zoom virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/87372061652?pwd=OWt4aE-42REszbkZzVEU5N0FwbXUvQT09>

ID do webinar: 873 7206 1652 Senha: 980873

Ou Disque: (646) 931 3860 ou (929) 205 6099

ID do webinar: 873 7206 1652 Senha: 980873

**PARA SER CONSIDERADO PARA LOCATÁRIOS PRONTOS DE CAPE COD, UNIDADES DE ALUGUEL ACESSÍVEIS DEVE APLICAR PARA SOLICITAR UMA APLICAÇÃO CONTACTE:**

Mary Waygan, cidade de Yarmouth

1146 Route 28, South Yarmouth, MA

[mwaygan@yarmouth.ma.us](mailto:mwaygan@yarmouth.ma.us)

508-398-2231 x1275

**DATA PARA REQUERER:**

15h de 3 de novembro de 2022

As inscrições devem ser entregues ou postadas até o prazo de 15h de 3 de novembro de 2022

As inscrições enviadas dentro do prazo devem ser recebidas no prazo máximo de 5 dias úteis a partir do prazo

**TODAS AS INSCRIÇÕES DEVEM SER RECEBIDAS POR:**

Autoridade de Redesenvolvimento de Plymouth

26 Court Street, Plymouth, MA, 02630

Até 15h de 3 de novembro de 2022

As inscrições devem ser entregues ou postadas até o prazo de 15h de 3 de novembro de 2022

As inscrições enviadas dentro do prazo devem ser recebidas no prazo máximo de 5 dias úteis a partir do prazo

**DIRECIONE TODAS AS PERGUNTAS SOBRE A APLICAÇÃO PARA:**

Autoridade de Redesenvolvimento de Plymouth

26 Court Street, Plymouth, MA, 02630

(508) 747-1620 Ramal 10147

**DIRECIONE TODAS AS PERGUNTAS SOBRE APARTAMENTOS PARA:**

Mary Waygan, cidade de Yarmouth

1146 Route 28, South Yarmouth, MA

[mwaygan@yarmouth.ma.us](mailto:mwaygan@yarmouth.ma.us)

508-398-2231 x1275

Os candidatos aprovados serão classificados por sorteio e colocados na Lista Geral de Espera do Programa de Locatários Cape Cod Ready. Esta lista deve ser usada para selecionar os inquilinos para Unidades de Locação Acessível para Locatários existentes localizadas em Yarmouth, Dennis, Orleans, Barnstable e Falmouth, conforme solicitado pelo solicitante na página 3 do pedido de loteria. Esta loteria substituirá a atual Lista Geral de Espera. As famílias atualmente na Lista de Espera Geral devem se inscrever novamente para permanecer na Lista de Espera Geral. Perguntas diretas sobre a lista de espera geral para: Mary Waygan, cidade de Yarmouth, 1146 Route 28, South Yarmouth, MA, [mwaygan@yarmouth.ma.us](mailto:mwaygan@yarmouth.ma.us) 508-398-2231 x1275



José Bolieiro e Rogério Lopes, cônsul de Portugal em New Bedford, no New Bedford Whaling Museum.



# Presidente do Governo dos Açores visitou a Universidade de Massachusetts Lowell

José Manuel Bolieiro, presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores, visitou a Universidade de Massachusetts Lowell na sexta-feira, 26 de agosto.

Os eventos constaram de duas reuniões de manhã e almoço ao meio-dia na reitoria e uma visita ao Saab Center for Portuguese Studies, da parte da tarde.

As duas reuniões de manhã, em que participaram o chefe do Executivo aço-



**José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, na UMass Lowell, vendendo-se ainda na foto Frank Sousa, diretor do Saab Center for Portuguese Studies, Lisa e Analise Saab Brown, Susana Mira Leal, reitora da Universidade dos Açores, o cônsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo e chancellor Chen, UMD Lowell, entre outros.**



**José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com Frank Sousa, diretor do Saab Center for Portuguese Studies da UMass Lowell.**

riano e a sua comitiva, inclusive a reitora da Universidade dos Açores, Susana Mira Leal e José Andrade, diretor regional das Comunidades, contaram com a presença ativa da reitora Julie Chen, o Provost Joe Hartman, o "Dean" Luís Falcón do College of Fine Arts, Humanities, and Social Sciences, o "Dean" Nouraddine Melikechi do Kennedy College of Sciences, o prof. Frank Sousa, diretor do Saab Center for Portuguese Studies, Lisa e Mark Saab, mecenas do dito centro, e Analise Saab Brown. Seguiu-se,

de imediato, almoço oferecido pela Chancellor Chen a trinta convidados, inclusive o cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo, o mayor de Lowell Sokhary Chau, o senador estadual Ed Kennedy, a deputada estadual Vanna Howard, o embaixador Robert Sherman e vários membros do Saab Center Advisory Board.

Nas reuniões falou-se da importância da comunidade açoriana e seus descendentes na região e do trabalho levado a cabo pelo Saab Center em promover a cultura portuguesa (e açoriana) dentro de fora da universidade, através de



**Robert Sherman, antigo embaixador dos EUA em Lisboa, com José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, na UMass Lowell.**

iniciativas como o Greater Boston Portuguese American Digital Archive e programas de estudos em Portugal, inclusive um programa anual nos Açores composto de professores de fotografia e doze alunos por ano. Foram também discutidos, com grande ênfase, temas de ciência a ver com o espaço e as alterações climáticas, em relação aos quais Lowell tem programas a nível de doutoramento. Estes poderão permitir o intercâmbio de professores e alunos com a Universidade dos Açores, com o possível patrocínio

de outras instituições.

Na visita, de tarde, ao Saab Center, salientou-se, em particular, a possibilidade de programas de intercâmbio de professores e alunos e de apoio possíveis ao Greater Boston Portuguese American Digital Archive e de outros projetos que poderão levar a um renovado estreitamento de relações com os Estados Unidos, no contexto de uma viragem açoriana, de décadas, para a Europa, como frisou o prof. Carlos Amaral, diretor regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa.

## Autocarros elétricos em New Bedford e Fall River

A Southeastern Regional Transit Authority recebeu um subsídio federal de 12,2 milhões de dólares para comprar 18 autocarros elétricos híbridos até ao ano fiscal de 2026.

Os novos autocarros elétricos substituirão autocarros convencionais que atingiram ou excederam a sua referência de vida útil este ano, e mais oito o farão até final de 2026.

A atual frota da Southeastern Regional Transit Authority (SRTA) totaliza 74 autocarros, dos quais apenas dois elétricos.

## NECROLOGIA

AGOSTO/SETEMBRO

Dia 26: **Aureliano M. Frade**, 76, Hudson. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, casado com Isabel Frade deixa os filhos Elizabeth Touche, Dianne Frade e Michael Frade; netos e irmãos.

Dia 27: **António Victoria Custódio**, 94, East Providence. Natural da Ribeira Seca, São Miguel, casado com Maria José (Bravo) Custódio deixa, ainda, os filhos Arminda Simas e António A. Custódio; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 27: **Marco Filipe Carreiro Mateus**, 45, Lowell. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, deixa irmãos e sobrinhos.

Dia 29: **João (John) C. Duarte**, 77, Taunton. Natural do Faial da Terra, viúvo de Maria "Connie" Couto Duarte deixa os filhos Maria Helena Duarte Santarpia, John Duarte e Connie Duarte Gouveia; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 30: **John M. Boavida**, 74. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, casado com Maria (Bolota) Boavida deixa os filhos Elizabeth Martinez e Anthony Boavida; netos e irmãos.

Dia 30: **Virgínia E. (da Rosa) Ribeiro**, 86, Dartmouth. Natural de Santo António, Pico, viúva de Rodolfo M.T.Ribeiro deixa os filhos José G. Ribeiro; Leslie R. Vicente e Juraci B.R.Capataz; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **Maria J. (Ferreira) Reis**, 81, Stoughton. Natural da Caveira, Flores, casada com Gilbert A. Reis deixa os filhos Gilbert J. Reis, Gary P. Reis e Roy A. Reis; irmã e sobrinhos.

Dia 02: **Zélia (Pacheco) Raposo**, 92, New Bedford. Natural da Povoação, São Miguel, viúva de Manuel F. Raposo, deixa os filhos Lúcia Silva e Steven Raposo; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

## Aumento do gás em Rhode Island

A Rhode Island Energy informou os seus consumidores de gás natural para se prepararem para o aumento dos custos de aquecimento no próximo ano.

A empresa alega que o conflito na Ucrânia, além da inflação e acesso limitado ao fornecimento doméstico de gás natural, é o culpado pelos aumentos de preços.

A Rhode Island Energy apresentou as suas propostas à Comissão de Utilidades Públicas do estado de Rhode Island e, se forem aprovadas, o cliente médio de aquecimento residencial verá um aumento de 15% na conta em comparação com as suas contas atuais de aquecimento. E os clientes de pequenas empresas terão um aumento de 16%, de acordo com a Rhode Island Energy.

A Rhode Island Energy disse que os clientes podem minimizar o impacto dessa mudança entrando em contacto com a concessionária para obter assistência financeira.

Se os pedidos forem aprovados, os aumentos das tarifas entrarão em vigor em 1 de novembro.

## Recordando Jacob Raposa

No passado domingo, 4 de setembro, teria sido o dia em que Jacob Raposa completaria 31 anos se não tivesse falecido há três anos e por isso amigos e familiares reuniram-se para inaugurar um memorial que lhe é dedicado no centro de Somerset.

Jacob sofria de autismo, mas era conhecido em Somerset como um polícia e bombeiro honorário presente em todas as emergências com a sua bicicleta. Era conhecido por Jake e chamavam-lhe o Anjo Somerset.

Foi inaugurado domingo um banco público com uma placa lembrando Jake e junto foi colocada a sua bicicleta.

**CODY & TOBIN**  
SUCATA DE FERRO  
E METAIS  
Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

**CIDADE'S  
SERVICE  
STATION**



Reparações mecânicas em  
todas as marcas de carros  
• Serviço permanente de  
alinhamento de direcções  
• Estação de serviço

**508-979-5805**  
57 Rodney French Blvd.  
New Bedford, MA

## BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa  
há 70 anos

Michael J. da Silva  
Andrew M. da Silva

**(508) 994-6272**

— Serviços de cremação —  
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA



# Se o governador McKee lidera sondagens sobre intenções de voto nas primárias democráticas de RI, vamos concretizar essas sondagens a 13 de novembro

• Fotos e texto: Augusto Pessoa

Sem desprestígio, para os restantes candidatos, o governador de RI Daniel McKee é o governador com mais aproximação à comunidade portuguesa. Como mayor de Cumberland acompanhou a banda do Clube Juventude Lusitana numa memorável digressão a Penalva do Castelo, Beira Alta, Portugal. Desde mayor a governador tem sido uma presença assídua nas celebrações do Dia de Portugal, assim como nas grandes iniciativas lusas em Rhode Island”.

## O que o faz concorrer à reeleição?

Governador Dan McKee - “Eu amo Rhode Island, tanto como vós. E a comunidade portuguesa é uma parte importante desta minha reação. Nasci e fui criado em Cumberland e toda a minha vida tenho trabalhado para servir Rhode Island e aprendi a unir as pessoas fazendo do estado de Rhode Island um melhor lugar para todos nós. Veja-se o que nós conseguimos neste último ano e meio.

Rhode Island, está va-



Dan McKee, governador de Rhode Island, candidato a mais um mandato.

E nada de errado no que dizemos. Estamos numa excelente posição, porque todos trabalhamos coletivamente em Rhode Island. Por exemplo, quando trouxemos líderes comunitários e investidores à mesma mesa para “discussão comunitária” com tópicos, como habitação e educação, foi a forma dos naturais de Rhode Island nos ajudarem a visionar o futuro de Rhode Island. Isto é a forma de construir o apoio para Rhode Island 2030. Liderança significa ouvir e eu ouvirei sempre as necessidades dos residentes de Rhode Island”.

vários meses. Mas o orçamento que apresentei foi direcionado a colocar mais dinheiro nos vossos bolsos. Acabei com os impostos nos carros. Acabei com os impostos nas reformas dos militares. Passei a oferecer “child tax credit”, isenção de impostos para idosos, diminuição de impostos em pequenos negócios. Isto são decisões de resolução imediata. Mas num período mais prolongado estamos a trabalhar para aumentar os lucros para os residentes de Rhode Island. Fazer de Rhode Island um melhor lugar para viver, com um investimento recorde de 250 milhões de dólares em habitação ao alcance de todos e a criação de postos de trabalho bem pagos. Por exemplo, temos a construção do estádio de futebol em Pawtucket. Eu dei prioridade a este projeto porque é bom para a cidade e bom para o estado. Será mais do que trazer jogadores profissionais de futebol para Rhode Island. Trará oportunidades de novas construções e novos postos de trabalho, desenvolvimento económico pela cidade e uma nova vida para a cidade de Pawtucket”.

## Onde encontrou a fonte de inspiração?

“A minha família é sempre a minha inspiração. O meu pai, James, sempre dizia: “Faz o teu melhor diariamente”. Era veterano da II Guerra Mundial e que mais tarde viria a fundar o Boys&Girls Club em Cumberland. O meu pai sempre fez o melhor diariamente e sempre apoiou a comu-

nidade e a herança que eu sempre quero viver. A minha esposa Susan, o meu amor desde o High School é a minha inspiração diariamente. Mãe maravilhosa, professora de leitura e uma vida educadora “The First Lady of Rhode Island”. A minha mãe Willa, 94 anos vive connosco em Cumberland. É a âncora da nossa família. Como já se aperceberam no anúncio da televisão, não perde um pormenor. A minha esposa Susan, que conheci no Cumberland High School, onde joguei basquetebol, era “cheerleader”. Os



O governador de Rhode Island com vários dirigentes de organizações portuguesas do estado, que apoiam Dan McKee a novo mandato.

meus filhos, Matt e Kara, também jogaram basquetebol, assim como o meu pai. Os nossos filhos sempre se aplicaram e fizeram de nós pais orgulhosos.

## Qual tem sido a experiência com a comunidade portuguesa em RI

“A cultura portuguesa está muito enraizada em Rhode Island. Nós somos afortunados por ter em casa tão vibrante comunidade portuguesa, especialmente em Cumberland, minha vila de residência. Quando fui mayor em Cumberland visitei a vila irmã Penalva com a minha família. Nós viajamos com a banda do Clube Juventude Lusitana e a visita foi uma experiência maravilhosa. A hospitalidade foi incrível. Aqui em Rhode Island, às sextas-feiras, é fácil de me encontrar a jantar com amigos num dos clubes portugueses, através do estado de Rhode



O governador Dan McKee com Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, aquando da festa comemorativa dos 100 anos desta coletividade lusa de Cumberland.

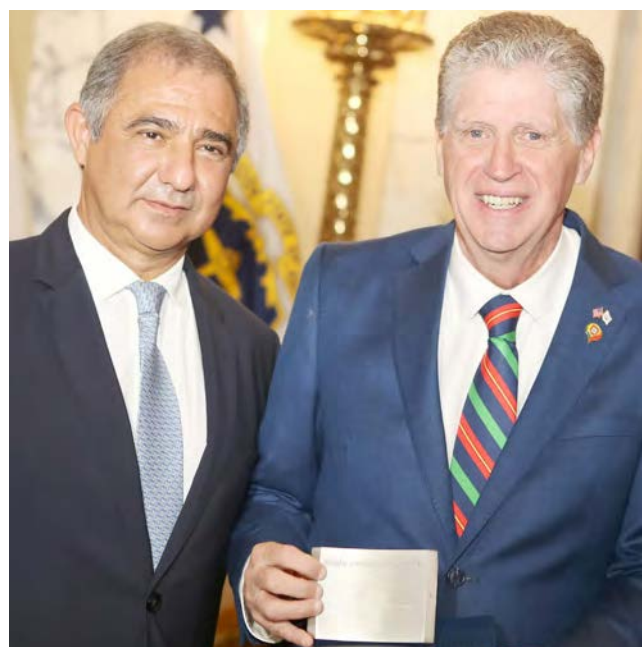
Island. Já perdi a conta as vezes que isto aconteceu. Agora nos meses de verão tento não perder uma festa portuguesa. Não há melhor maneira de passar uma tarde de verão do que com uma boa companhia, boa comida e um copo de bom vinho tinto. É esta uma das razões que gosto do Dia de Portugal.

Há muito na cultura portuguesa para celebrar e estou satisfeito pelo facto de ter bons amigos na comunidade, que partilha comigo esta riqueza! Rhode Island está abençoada ao ter a liderança da comunidade portuguesa, num contributo nas mais diversas formas, partilhando a cultura e a língua e emprestando os seus talentos nos proprietários de pequenos negócios, educadores, doutores, advogados, construtores, lusoeleitos, voluntários e muito mais. Estou orgulhoso de poder chamar amigos membros da comunidade”.

## Qual é o prato preferido da gastronomia portuguesa e o seu restaurante favorito?

“O Clube Juventude Lusitana na minha vila de Cumberland é o meu restaurante. Gosto do peixe e do frango de churrasco. Curiosamente é o que me delicia em todos os festivais. Nós somos afortunados ao ter clubes portugueses nas 39 vilas e cidades através do Ocean State, muitos dos quais já visitei. Há poucas semanas fui almoçar com a vice-governadora Sabina Matos, East Providence, mayor Bob Da Silva e com alguns dos presidentes dos clubes de Rhode Island no Phillip Street Hall em East Providence.

Quando se fala na cozinha regional portuguesa, acredito no gosto do mayor DaSilva e uma vez mais acertou. Experimentei Ameijoas à Bulhão Pato. Estava delicioso”.



Dan McKee com José Bolieiro, aquando da visita do chefe do Executivo açoriano a Massachusetts e Rhode Island.

cinado. As pessoas voltaram ao trabalho. A nossa economia está no topo. Conseguimos atingir um momento especial. E como tal é colocar “o pé no acelerador” e continuar a trabalhar para manter o estado de Rhode Island um melhor lugar para viver, trabalhar e criar família.

## Qual a primeira prioridade se for reeleito para um mandato completo?

“Continuarei focado na diminuição de impostos para as famílias. O aumento a nível nacional está na mente dos residentes de Rhode Island, com quem tenho falado ao longo de

**COMUNIDADES**  
Augusto Pessoa  
Repórter / Fotógrafo  
Tel. 401-837-7170  
Email: pessoaptimes@gmail.com





# Roberto DaSilva a caminho da reeleição

## A comunidade de East Providence pode continuar a fazer história mantendo um mayor português

“Como toda a gente me conhece, sou Bob DaSilva, mayor de East Providence e concorro à reeleição. Durante toda a minha vida tenho apostado nos valores da integridade e trabalho árduo. Não é só as nossas palavras e ideias, o importante é a nossa ação”, refere em entrevista ao Portuguese Times, o mayor lusodescendente de East Providence, que acrescenta:

“Na minha posição de deputado estadual de Rhode Island lutei sempre para aprovarr legislação no sentido de proteger vítimas de violência doméstica, apoiar escolas infantis todo o dia e sistema razoável de impostos. Presidente e co-fundador da East Providence Youth Soccer Association, trabalhei com a finalidade de que os jovens aprendam os valores de desenvolver a sua ação em equipa”, refere Roberto da Silva, que recorda a sua passagem pelo Departamento da Polícia em Pawtucket.

“Na posição de capitão do Departamento da Polícia de Pawtucket servi por 25 anos de proteção à comunidade, comandi várias unidades e fui obrigado a grandes e difíceis decisões. Como vosso mayor, vieram comigo as qualidades de determinação e diretrizes para East Providence.

Tenho trabalhado com os chefes dos departamentos, organizações sem fins lucrativos, delegações federais, estaduais e municipais e os residentes de forma a fazer de East Providence a cidade onde queremos viver e criar a nossa família, educar os nossos filhos, trabalhar e ter os nossos negócios”, sublinha o mayor de East Providence, que não esquece as suas raízes.

“Filho de pais imigrantes, conheço as

**“Reforcei a segurança dos nossos residentes e numa poupança aos pagadores de impostos 502 mil dólares anuais”**

dificuldades das famílias quando aqui chegam provenientes de outros países. Crescendo, a minha primeira língua foi o português e muitas vezes servi de intérpete aos meus pais. Sou abençoado ao ter os meus pais aqui em East Providence, Luís e Carmélia. Residindo não muito longe de mim. A minha esposa, Karina é professora no ensino público. Natural da República Dominicana veio em procura de uma vida melhor. Ambos temos dois filhos, Donovan e Dorian. O meu filho Donovan graduou do East Providence High School e por sua vez Dorian inicia-se no state-of-the-art East Providence High School. Durante a minha administração efetuei várias reuniões com



Robert DaSilva com Lídia Alves, presidente do Brighthouse Club.

o pessoal escolar, equipa de financiamento e administrador de projetos, na certeza de que o novo liceu está em tempo e abaixo do orçamento inicial. A minha equipa poupou 2.5 milhões anuais”.

O melhoramento e renovação das infraestruturas é outra prioridade do mayor de East Providence.

“A minha administração tem trabalhado afincadamente na melhoria das infraestruturas na conversão do sistema das luzes de iluminação pública para LED’s num aumento a segurança dos nossos residentes e numa poupança aos pagadores de impostos 502 mil dólares, anuais. Pavimentação de ruas, negociação do sistema de esgotos num novo contrato de 2.5 milhões em poupanças em 10 anos. Mas há mais. Conjuntamente com a Bristol County Water Authority completamos uma

ligação e emergência que fornece água a East Providence.

Sinto-me honrado pela oportunidade de poder servir a todos com mayor. Nos últimos três e meio anos tivemos de enfrentar grandes desafios, incluindo a pandemia. Apoiámos com distribuição de comida, onde era necessário. Abrimos um lugar para testes e vacinas no “Senior Center” para vacinar a nossa população mais vulnerável. E rapidamente conseguimos administrar 40.000 vacinas. Distribuimos “test Kits” durante certos acontecimentos.

Olhando para trás, concluímos ter

**“O novo high School está em tempo e abaixo do orçamento inicial. A minha equipa poupou 2.5 milhões anuais”**



Roberto da Silva com David Bairos, do Centro Cultural de Santa Maria quando em 2019 foi eleito mayor de East Providence.

navegado através de tempos incertos mas todos trabalhamos em conjunto e face a isto estamos mais fortes. Temos conduzido a nossa cidade a um futuro mais próspero, trazendo diversidade, aumentando o número de casas a preços aceitáveis. Melhoramentos nos parques. Campos de jogos. Iluminação dos campos de jogos e novos equipamentos. Já muito fizemos juntos. Mas muito há para fazer. Vamos continuar a precisar de uma SÓLIDA ADMINISTRAÇÃO. Peço o vosso voto nas eleições primárias, terça-feira, 13 de setembro de 2022”.



Bob Silva com Manuel Sousa, presidente do Phillip St. Hall



Grande apoiante da comunidade portuguesa

# Deputado estadual James McLaughlin, que representa o Distrito 57 Cumberland/Central Falls, concorre à reeleição

*- O voto português é importante para reeleger quem nos apoia*

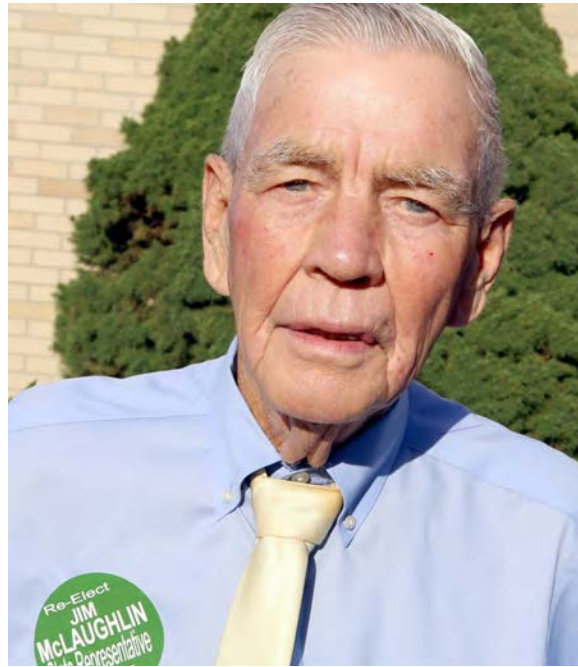
O deputado estadual James (Jim) McLaughlin quer continuar a lutar pelos contribuintes de impostos na Câmara dos Representantes em representação do Distrito 57, que inclui Cumberland e Central Falls. Concorre à reeleição e o seu voto é importante na eleição primária democrata a 13 de setembro.

O deputado McLaughlin tem sido um grande apoiante da comunidade portuguesa radicada em Cumberland e Central Falls nos últimos 12 anos, em que se encontra no desempenho daquelas funções. McLaughlin tem atraído grandes apoios financeiros para a comunidade portuguesa, incluindo: 3 mil dólares para as celebrações do Dia de Portugal, 2 mil dólares, para a escola portuguesa e banda filarmónica do Clube Juventude Lusitana. 2 mil dólares para o People In Need Program (PIN Program), apoiado pela igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Em 2023 o deputado McLaughlin vai continuar a apoiar a comunidade portuguesa, propondo um apoio para remodelação das instalações desportivas do Clube Juventude Lusitana.

Em outras iniciativas, o deputado McLaughlin apoia a eliminação dos impostos sobre os carros, que fez parte do orçamento aprovado este ano.

“Eu sei o quanto difícil é para uma família trabalhadora e idosos somente com a reforma, conseguir o pagamento das obrigatoriedades. Sem o pagamen-



Na foto à direita, o deputado estadual de RI, pelo Distrito 57 representando Cumberland e Central Falls, com conhecidos elementos da comunidade portuguesa em frente à igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

to dos impostos nos carros é mais dinheiro que fica no seus bolsos.

James McLaughlin votou e favor da eliminação dos impostos nas pensões militares, redução dos impostos nos benefícios do Seguro Social, para além de apoiar com 250 “tax credit” para mais de três filhos desde que correspondam às exigências impostas. James McLaughlin trabalhou para assegurar 3.5 milhões de dólares para completar o Projeto de Remodelação do Broad Street, que vai facilitar novo sistema de esgotos, pavimentação dos passeios, plantação de novas árvores na Broad Street em Cumberland e Central Falls.

No início deste ano McLaughlin introduziu legislação para suspender os impostos na gasolina e vai tentar novamente no próximo ano.



*Vote no dia 13 de Setembro*



Jim McLaughlin com um grupo de apoiantes

**Reeleja**

**JIM McLAUGHLIN**  
*Deputado Estadual*  
**DISTRITO 57**  
**Central Falls - Cumberland, RI**



# Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow com novo timoneiro, recebeu milhares de pessoas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

É franciscano. Dinamismo não lhe falta. Tinha pela frente milhares de pessoas para o julgar. Tinha pela frente a maior manifestação pública em honra de Nossa Senhora de Fátima fora da Cova da Iria. Falamos de Pedro de Oliveira, padre franciscano, atual pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow.

Prestou votos de franciscano a 6 de agosto de 1994. E os votos solenes a 11 de outubro de 1998. Depois de ordenado padre a 20 de maio de 2000, serviu como vigário paroquial. Foi pastor na RCC da Most Holy Trinity, St Marym Brooklyn NY e St Peter's RCC Pt. Pleasant Beach, NJ.

Desde julho de 2022 que passou a desempenhar as

funções de pastor da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow.

Demonstrando um forte dinamismo, num cordialismo amistoso com o bispo William Byrne, que entre sorrisos e excelente disposição lhe preparou a homilia em bilingue, com o português a satisfazer a primeira geração.

E este ato mostra a visão do padre Pedro de Oliveira ao ver que aos pés de Nossa Senhora temos uma multidão de uma primeira geração, sendo notória a presença da segunda.

E a procissão com o andor que movimenta milhares de pessoas percorreu as ruas de Ludlow, nela se incorporando as entidades religiosas.

Este ano e em forma de

precaução e dado os milhares de pessoas que as festas atraíam, foi montado um sistema de segurança, com RX. Só havia uma entrada de forma a que toda a gente fosse inspecionada.

Uma curiosidade que registamos em fotografia era a policia ostentar um distintivo no braço com as cores da bandeira portuguesa: Nelson e Steve Ramos (dois irmãos da Madeira); Armando Saraiva e Santana e Louro. Foram os lusodescendentes que orgulhosamente mostravam a sua ascendência portuguesa.

## A igreja de Nossa Senhora de Fátima

Um conjunto de sete navos sendo a central a maior de acesso à porta principal



Um momento da celebração da eucaristia em Ludlow

do templo, são encimadas pela torre sineira, cujo toque convida ao retiro e oração. O altar tem por fundo a imagem do Pai irradiando luz com figuras de anjos povoando o espaço azul. Mais abaixo uma réplica da última ceia. Ladeiam todo este conjunto de grande beleza



O bispo William Byrne e o padre Pedro Oliveira



Aspetto da multidão que participou na celebração da eucaristia no Santuário de Fátima em Ludlow



Filomena Couto e um grupo de amigos

e imaginação uma imagem da aparição da Virgem Maria e do lado contrário um conjunto de raios apanhados nas mãos por dois anjos num simbolismo do Espírito Santo. O resguardo entre o coro e a parte de baixo da igreja é mais uma obra de arte de apurado artista.

O azulejo prolifera e recria a basílica de Fátima ladeada pela irmã Lúcia e Ja-

(Continua na página seguinte)



Os agentes policiais Nelson e Steve Ramos



**North Attleboro Donuts**  
Westwood  
Carlos Andrade

*Saudamos todos aqueles que participaram na festa de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow!*



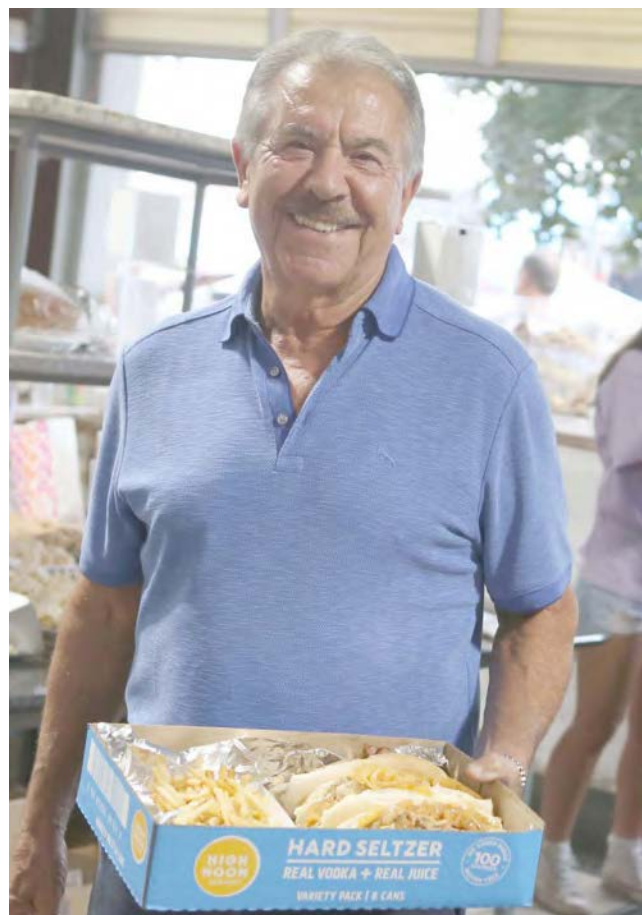


# Milhares de pessoas nas festas de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow

(Continuação da página anterior)

cinta. Francisco é lembrado numa foto ao lado do coro, sem, esquecer o papa João XXIII.

Mas há mais. O santuário em sucacos mostra na base o formato de uma cruz no chão em cimento, que gradualmente vai enchendo com o copo de vidro onde arde a chama da esperança da vida do crente a quem a saúde tem sido adversa. Em frente e já na direção da capela um brilhante conjunto escultórico, mostra os três pastorinhos em adoração à Virgem Mãe. Os crentes têm local para se ajoelha-rem e oferecer as suas orações à padroeira da igreja portuguesa de Ludlow. Um pouco sobre a direita está o fontenário de Santo António e onde uma vez mais está



John Salema, grande apoiante da festa de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow.

patente a arte do ajulejo. No topo está a capelinha onde anualmente é celebrada a missa campal. Mas uma missa campal que reúne 30 mil pessoas. Uma multidão que faz do santuário de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, a réplica mais fidedigna da Cova da Iria em 13 de Maio.

Aqui temos mais uma réplica da Cova da Iria, onde as pessoas se fazem acompanhar de farnéis, quando ali vão em peregrinação nos dias 12 e 13 de Maio e cada ano.

Mas já que falamos em farnéis, estes são motivo de reunião familiar pelos relvados do santuário em Ludlow. Há mesmo quem levante pequenas tendas, que dão para proteger do sol ou mesmo de algum chuvisco, sob a qual é estendido o farnel de onde todos comem.



Armando Saraiva



O agente policial Santana



## SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema

4 Harding Avenue, Ludlow, MA



Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow





Festas de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland

# O andor subiu imponente para o santuário onde foi celebrada a solene eucaristia

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Pela manhã de domingo, 04 de setembro de 2022, o andor de Nossa Senhora de Fátima subiu a pequena elevação que dá acesso ao Santuário erguido em sua honra e que a visão do atual padre Fernando Cabral apostou, com o apoio dos paroquianos em lhe dar a simplicidade de uma remodelação que serviu de palco às solenes celebrações em honra da Virgem Mãe. E se digo, simplicidade é porque se manteve a traça inicial dando-lhe o conforto merecedor ao paroquiano que em várias gerações, mantém vivo aquele lugar de oração merecedor das oportunas remodelações.

E o andor percorreu o espaço entre a igreja e o santuário através do espaço relvado que a mão do homem tem sabido manter em excelentes condições.

A solene eucaristia foi presidida pelo padre Henrique Arruda, que vimos ao lado do saudoso bispo D Aurélio Granada Escudeiro, celebrar os 100 anos da igreja de Santo António em Taunton, fundada em 2 de abril de 1903.

A eloquência do padre Henrique Arruda ficou bem vincada no decorrer da homilia numa descrição precisa das aparições de Fátima e numa relação direta com os tempos atuais.

O sol apertava, razão pelo qual os crentes se acolheram à sombra do frondoso arvoredo que ladeia o



O andor com a imagem de Nossa Senhora de Fátima transportado pelos paroquianos.

santuário.

Mas o nosso longo trajeto na elevação e imortalização histórica destes pilares da nossa presença no mundo, diz-nos que a igreja de Nossa Senhora de Fátima foi a primeira a ser erguida em honra da Virgem Mãe nos EUA.

O seu grande timoneiro foi o dinâmico padre José Barbosa.

Por ali têm passado os não menos ativos, padres Dennis Kieton, monsenhor Victor Vieira e agora o padre Fernando Cabral, o mais concretizador dos últimos tempos.

A beleza dos interiores, realçada pelos mármore, sem alteração à traça inicial. A beleza do exterior, onde se realça o santuário a que foi dada a merecida dignidade, tudo isto aliado a um conjunto de dados históricos que a tornam única nos EUA.

Tudo isto constitui um



O grupo coral da igreja de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland, RI.

complexo religioso merecedor de uma visita, mesmo que não seja paroquiano.

Os anos passam. Mas quando obras como esta idade começam a mostrar decadência, ali regista-se

rejuvenescimento. Alegria. Luz natural a fazer realçar um altar de grande beleza.

O paroquiano desfruta de uma paz de espírito, ao sentar-se e deixar-se envolver nas palavras sabedoras do orador.

Como se depreende, não se festeja anos da constru-

ção de um espaço físico, mas de um trabalho que tem início, no batismo, seguido da primeira comunhão, da confirmação, do matrimónio.

E todo o resto das festividades, foi o preencher de um programa de conjuntos musicais, ranchos folclóri-

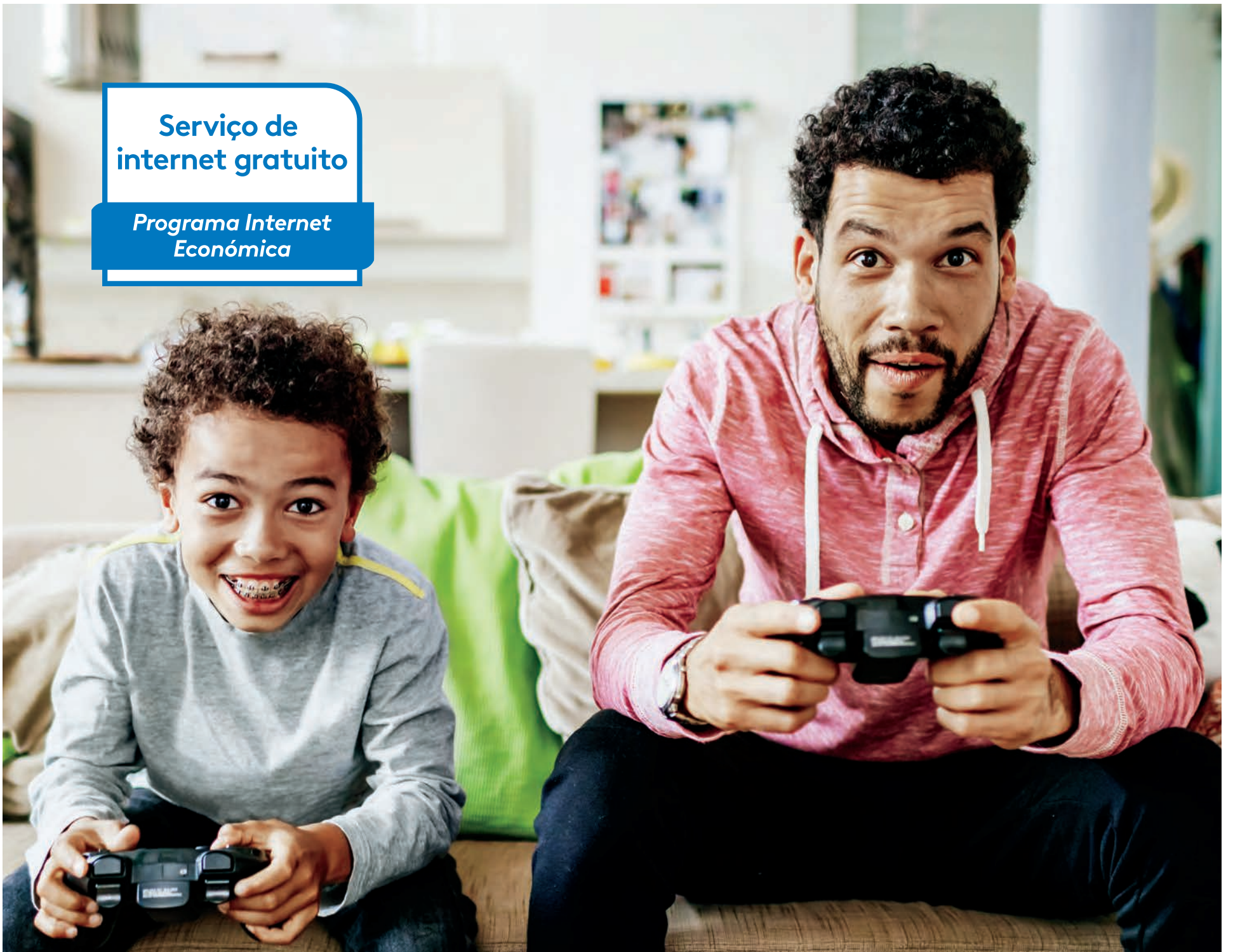
cos e muita gastronomia. Optámos por um frango de churrasco. Uma feijoada. Uma filhós.

Obrigado pelo serviço imediato, dado que tínhamos de ir para Ludlow, onde também se festejava Nossa Senhora de Fátima.



O padre Fernando Cabral, pároco da igreja de NS Fátima, com o padre Henrique Arruda e o diácono Amândio Bartolo.





Serviço de internet gratuito

Programa Internet Económica

# Conecte-se a mais coisas que você ama com a **Xfinity Internet GRATUITA** em sua casa.

Mais streaming, gaming e chats em mais dispositivos em sua casa.

Os clientes que se qualificarem podem ter o Internet Essentials Plus GRÁTIS por intermédio do Programa Internet Económica (ACP - Affordable Connectivity Program)! Isto significa internet de alta velocidade GRATUITA, com dados ilimitados e um Gateway Wireless incluído gratuitamente. Sem taxas, sem impostos e sem contrato anual.

Dados ilimitados e Gateway Wireless incluído gratuitamente.

Internet Essentials Plus

**GRÁTIS**

quando você se qualifica e se inscreve no ACP e Essentials Plus.

Sem impostos.  
Sem taxas.  
Sem contrato anual.

1-800-xfinity

xfinity.com/free

Vá a uma de nossas lojas hoje mesmo!

xfinity

Pode haver restrições. Não disponível em todas as áreas. Limitado ao serviço Internet Essentials (IE) para novos clientes residenciais com 18 anos ou mais que satisfazem determinados critérios de qualificação. Se for determinado que o cliente não se qualifica mais para o programa IE, os preços normais se aplicarão ao serviço de internet selecionado. Sujeito aos termos e condições do programa Internet Essentials. Programa Internet Económica: Somente famílias elegíveis podem se inscrever. O benefício é de até \$30/mês (\$75/mês em Terras Tribais). Depois do término do Programa Internet Económica, o preço do serviço será a tarifa padrão mensal da Comcast, incluindo impostos, tarifas e taxas de equipamento aplicáveis. Depois de ter feito sua inscrição com sucesso, você verá o crédito relativo ao Programa Internet Económica aplicado ao seu serviço de internet. Para detalhes completos, acesse xfinity.com/acp. © 2022 Comcast. Todos os direitos reservados. NPA241674-0005 NED-ACP-Free IE-V4



# A devoção a Nossa Senhora de Fátima em Ludlow e Cumberland



Festa de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow



Festa de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland



**Estou muito grato pela vibrante comunidade portuguesa em Rhode Island que me acolheu como família durante inúmeras refeições em clubes e festas em todo o nosso estado.**

**Sentir-me-ia honrado em ter o seu apoio para continuar como vosso Governador para assim continuar fazendo de Rhode Island um ótimo lugar para viver, trabalhar e criar uma família.**



## Vote na Primária Democrática em 13 de setembro

[WWW.GOVERNORDANMCKEE.COM](http://WWW.GOVERNORDANMCKEE.COM)

PAID FOR BY FRIENDS OF DAN MCKEE



# Feira da Gastronomia e Folclore Venha...

...saboriar a nossa cozinha!  
Uma das mais ricas e variadas cozinhas do mundo!

...celebrar o nosso **folclore** e **artesenato!**

**18 de setembro 2022**  
Evento 11h30 – 17h00  
Almoço – 11h30 – 15h00  
\$25





**COMUNIDADES  
PORTUGUESAS**



**Cranston Portuguese Club**  
20 Second Avenue • Cranston, RI

## Vacina contra a **COVID-19** para crianças: o que precisa de saber

**A vacina contra a COVID-19 é um meio importante para manter as crianças protegidas.**

- As vacinas estão disponíveis gratuitamente para todos a partir dos 6 meses de idade.
- Existe a possibilidade das crianças ficarem doentes com COVID mesmo depois de receberem a vacina mas, se forem vacinadas, tal reduz o seu risco de doença grave.
- Algumas crianças sofrem efeitos secundários como um braço dorido, músculos doridos, e cansaço que pode durar um dia ou dois.
- Estudos demonstraram que as crianças que receberam a vacina contra a COVID eram extremamente improváveis de sofrer quaisquer efeitos secundários graves.



Fale com o médico da criança e obtenha mais informações em  
**mass.gov/CovidVaccine**



# FESTA SÃO VICENTE DE PAULO 2022

## Tema: "Primavera e Verão"

Terça e Quarta-feira - 6-7 de Setembro Têrço as pelas 7:00 da noite

Quinta-feira - 8 de Setembro Oração do Têrço pelas 6:00 da noite

Jantar de Chicharros, Batata Cozida, Salada, Café e Sobremesa. Socios \$20. Não Socios \$25. Baile com Tony Rodrigues e Victor Santos

Apresentação do Romance "Clemente e Mariana O Sonho Americano" escrito pelo Victor Santos e apresentado por Marcia Sousa



# 8

SETEMBRO

# 9

SETEMBRO



6:00 horas: Abertura do arraial e venda de comidas

7:00 horas: Cortejo e apresentação da Rainha Aryanna Goulart

8:00 horas: Atuação de David DeMelo & Banda Internacional

11 Horas: Enceramento

# 10

SETEMBRO



Meio-dia: Abertura do arraial e venda de comidas

2 Horas: Bodo de Leite Distribuição de leite e massa sovada

4 Horas: Cantoria ao Desafio com Eduardo Papoila e Victor Santos

6 Horas: Atuação do Rancho Dançares e Cantares do CJL

8 Horas: Atuação do Conjunto Eratoxica

11 Horas: Enceramento

# 11

SETEMBRO



Meio-dia: Missa campal e procissão

Abertura do Arraial

Concerto da Banda do Clube Juventude Lusitana

6 Horas: Atuação do Conjunto LEGACY

9 Horas: Enceramento



**Grupo Amigos da Terceira, Inc.**

55 Memorial Drive • Pawtucket, RI

Aryanna  
Goulart  
Rainha 2022





## Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

# Desde as sanduíches de caçoila às malassadas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As tradições da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade reúnem as componentes religiosa e gastronómica.

Como dizia o padre Fernando Cabral, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland: “Agora que já concluímos a obrigação do culto a Maria, durante a festa em sua honra, vamos tomar conta do corpo, com um frango de churrasco ou uma feijoada”.

E pelas Grandes Festas foi idêntico. Rezou-se o terço. Celebrou-se missa de coroação. Houve procissão. Serviram-se sopas. E mais tarde ligaram-se os fogões. O azeite ferveu e as malassadas com farinha de Santa Isabel saltaram loirinhas das frigideiras. As sanduíches de caçoila e de chouriço, com produtos do Michael’s, eram tão saborosas que até davam para pingar as camisolas.

Mas tudo isto era confeccionado por homens e mulheres, que, não obstante o calor imanado dos fogões, ali trabalhavam afincadamente para satisfazer as milhares de pessoas que passaram pelo Kennedy Park.



As fotos documentam o pessoal de serviço de refeições no Kennedy Park, durante as Grandes Festas, onde as malassadas foram, como sempre, muito procuradas.



Na foto acima, Duarte Câmara, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com Joseph Silva, coordenador geral das festas, durante a bênção e distribuição das pensões.

Na foto à esquerda, Márcia Sousa da Ponte, conselheira das Comunidades Açorianas, com José Bolieiro, presidente do Governo dos Açores, na State House, Providence.

### WHALER'S COVE

UM LUGAR A QUE CHAMAMOS DE LAR  
Encontra conforto ao saber que você ou a pessoa amada nunca está só ao precisar de ajuda.

No Whaler's Cove terá serviço personalizado por uma equipa que é como família.



WHALER'S COVE ASSISTED LIVING

114 Riverside Avenue  
New Bedford, MA 02746  
508-997-2880

[www.whalerscove-assistedliving.com](http://www.whalerscove-assistedliving.com)





# A mordomia do Sr. Presidente nas Grandes Festas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Duarte Câmara e esposa ladeiam o padre Jay Mello, da igreja de São Miguel na procissão de coroação das Grandes Festas.

Duarte Câmara foi presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra pela terceira vez. Os dois

anteriores foram limitados à distribuição das pensões, face à situação de pandemia. Estivemos lá para registar para o histórico das Gandes Festas.



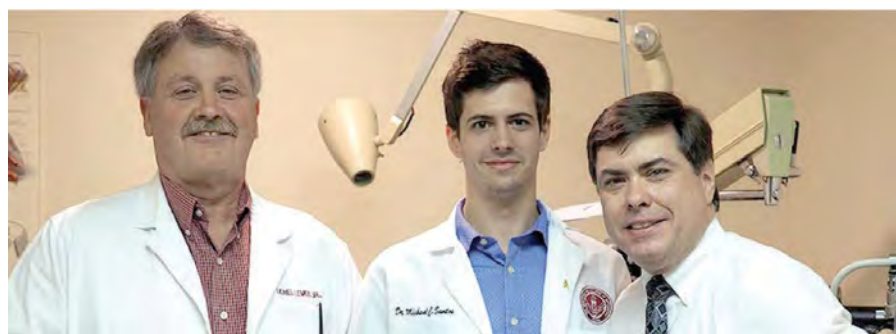
Viveu-se a componente caritativa das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Mas Duate Câmara queria viver, tal como o disse para o Portuguese Times, “o calor de milhares de pessoas”. E a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade fez-lhe o milagre.

A Columbia Steet, South Main Street e Kennedy Park registaram a moldura humana dos tempos anteriores à pandemia. “Fiquei encantado. Deslumbrado. Agradecido ao Divino Espírito Santo”. E para completar: “Fiz desfilar a minha mordomia da igreja de São Miguel na procissão de coroação”.

Fez-se história. As Grandes Festas, como o dizem ilustres visitantes “são das maiores, senão a maior manifestação da comunidade portuguesa no mundo”.

## Cumberland & East Providence Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

Tratamento completo à vista para adultos e crianças óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular

Aceitamos a maioria dos seguros

248 Broad Street  
Cumberland, RI  
401-726-2929

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

250 Wampanoag Trail  
Suite 304  
East Providence, RI  
401-435-5555

Nós falamos Português  
www.seefamilyeye.com



**Covid-19: (De 23 a 29 de agosto)****18.467 novos casos e 44 mortes**

Portugal registou, entre 23 e 29 agosto, 18.467 infeções pelo coronavírus SARS-CoV-2, 44 mortes associadas à covid-19 e uma diminuição dos internamentos

Segundo o boletim epidemiológico semanal da DGS, em relação à semana anterior, registaram-se menos 750 casos de infeção, verificando-se ainda um aumento de cinco mortes na comparação entre os dois períodos.

Quanto à ocupação hospitalar em Portugal continental por covid-19, a DGS passou a divulgar às sextas-feiras os dados dos internamentos referentes à segunda-feira anterior à publicação do relatório.

Com base nesse critério, o boletim indica que, na segunda-feira, dia 28, estavam internadas 470 pessoas, menos 29 do que no mesmo dia da semana anterior, com 36 doentes em unidades de cuidados intensivos, menos três.

De acordo com o boletim da DGS, a incidência a sete dias estava, nessa segunda-feira, nos 179 casos por 100 mil habitantes, tendo registado uma diminuição de 4% em relação à semana anterior, e o índice de transmissibilidade (Rt) do coronavírus passou para os 1,02.

Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo registou 5.273 casos entre 23 e 29 de agosto, menos 1.175 do que no período anterior, e 18 óbitos, mais sete.

A região Centro contabilizou 3.989 casos (menos 377) e oito mortes (mais três) e o Norte totalizou 5.930 casos de infeção (mais 590) e 12 mortes (menos duas).

No Alentejo foram registados 623 casos positivos (menos 75) e dois óbitos (menos dois) e no Algarve verificaram-se 1.006 infeções pelo SARS-CoV-2 (menos 147) e uma morte (menos duas).

Quanto às regiões autónomas, os Açores tiveram 1.077 novos contágios nos últimos sete dias (mais 219) e uma morte (o mesmo número do que na semana anterior), enquanto a Madeira registou 569 casos nesse período (menos 79) e dois óbitos (mais um), de acordo com os dados da DGS.

Segundo o relatório, a faixa etária entre os 60 e os 69 anos foi a que apresentou maior número de casos a sete dias (2.913), seguindo-se a das pessoas entre os 50 e os 59 anos (2.846), enquanto as crianças até aos 9 anos foram o grupo com menos infeções (752) nessa semana.

Dos internamentos totais, 186 foram de idosos com mais de 80 anos, seguindo-se a faixa etária dos 70 aos 79 anos (128) e dos 60 aos 69 anos (60).

A DGS contabilizou ainda três internamentos no grupo etário das crianças até aos 9 anos, quatro dos 10 aos 19 anos, nove dos 20 aos 29 anos, 15 dos 30 aos 39 anos, 14 dos 40 aos 49 anos e 35 dos 50 aos 59 anos.

O boletim refere também que, nesses sete dias, morreram 27 idosos com mais de 80 anos, 10 pessoas entre os 70 e 79 anos, cinco entre os 60 e 69 anos, uma entre os 50 e 59 anos e uma entre os 40 e 49 anos.

Relativamente à vacinação contra a covid-19, o boletim refere que 93% da população tem a vacinação completa, 66% dos elegíveis recebeu a vacinação de reforço e 63% dos idosos com 80 ou mais anos a segunda dose para reforçar a imunização contra o SARS-CoV-2.

**Acidente entre avião da TAP e moto fez 2 mortos na Guiné-Conacri**

A Autoridade Guineense de Aviação Civil está a investigar o acidente ocorrido na sexta-feira à noite entre um avião da TAP e uma motorizada na pista do aeroporto da Guiné-Conacri, que vitimou os dois ocupantes da viatura.

Nota do Aeroporto Internacional Ahmed Sékou Touré publicada na rede social Twitter refere que o acidente ocorreu pelas 23:40 (hora local) de sexta-feira, quando “o voo TP1492 da companhia TAP Portugal, com origem em Lisboa, atingiu dois indivíduos que circulavam numa motorizada na pista de aterragem”. “O condutor identificado era um agente de segurança, funcionário de uma empresa encarregada de proteger as instalações do aeroporto”, refere o texto.

Num comunicado divulgado esta madrugada, a TAP informou que “o voo TP1492 registou um acidente na aterragem no aeroporto da Guiné-Conacri, quando uma moto tentou atravessar a pista nesse momento, tendo o ocupante do veículo perdido a vida”. Entretanto, fonte da companhia confirmou à Lusa que foram duas as vítimas mortais do acidente. “Passageiros e tripulantes estão todos bem”, assegurou, asseverando que “foram cumpridos todos os procedimentos de segurança, mas, ainda assim, não foi possível evitar o referido acidente”.

**Crise/Inflação:****Pacote de apoios custa 2.400 milhões de euros**

O pacote de apoios às famílias que o Conselho de Ministros extraordinário aprovou segunda-feira para mitigar o impacto do aumento do custo de vida no rendimento tem o valor global de 2.400 milhões de euros.

Entre as medidas estará a atribuição de um cheque de 100 euros às famílias para ajudar a suportar o aumento dos custos com energia e alimentação.

Além dos beneficiários das prestações sociais mínimas e da tarifa social de energia – a quem este ano foi atribuído um apoio ao cabaz alimentar de 60 euros – também os agregados de escalões de rendimento da classe média poderão vir a ser abrangidos por este cheque de 100 euros.

Outra das medidas é o adiantamento aos reformados de parte do aumento que estava previsto para o próximo ano, por via da atualização automática das pensões, calculada com base no crescimento médio anual do PIB (Produto Interno Bruto) dos últimos dois anos e na inflação apurada em novembro deste ano.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, disse este fim de semana que o pacote de medidas que o Governo irá apresentar deve ser urgente, flexível e dirigido aos mais carenciados, mas também à classe média.

Marcelo defendeu um equilíbrio, considerando que é preciso atuar com urgência, mas que as medidas devem ser ajustadas mês a mês.

Vários países europeus já adotaram medidas de combate à inflação e os partidos da oposição têm pressionado António Costa a avançar com soluções.

Este pacote – inicialmente anunciado pelo primeiro-ministro em julho, no debate sobre o Estado da Nação, no parlamento – será aprovado menos de uma semana depois de o PSD ter concretizado em forma de projeto de resolução as medidas do seu programa de emergência

social, num valor global de 1,5 mil milhões de euros.

O valor é superior ao inicialmente anunciado pelo presidente do PSD, Luís Montenegro, na Festa do Pontal, em Faro, (que era de mil milhões de euros), diferença justificada pelo líder parlamentar dos sociais-democratas, Joaquim Miranda Sarmiento, com o “agravar da situação das famílias e das empresas” e por a execução orçamental de julho ter demonstrado que “há uma receita adicional muito significativa”. A possibilidade pode não ser tão grande e por isso tem de haver esse equilíbrio: atacar a situação naquilo em que é preciso atacar com a urgência e ver a evolução da economia e da própria inflação para ter a certeza de que é preciso ajustar mês a mês, permanentemente, as medidas e a execução das medidas à evolução da situação vivida”, vincou.

Elencou ainda como medidas dirigidas e sem impacto permanente apoios diretos às famílias, apoios a “certos setores de atividade na economia que são mais sensíveis ao aumento dos preços da energia”, “apoios aos setores mais carenciados” e “algumas coisas para as classes médias”. Mas advertiu: “Sem haver choques tão amplos, tão amplos que na sua duração possam ter custos que são excessivos não agora, mas daqui a uns meses”.

Marcelo Rebelo de Sousa considerou ainda que “se podia ter tomado as medidas um bocadinho mais cedo”, mas admitiu que “por toda a Europa são anunciadas agora”. Frisou ainda que o impacto do aumento dos preços da energia e da inflação está a afetar particularmente a classe média. “Obviamente que energia toca toda a gente, mas classe média em particular e outros custos da inflação atingem a classe média, nomeadamente reduz a classe média, esvazia a classe média. Em todos os países da Europa é uma preocupação”, disse.

**4ª Marcha Nacional pelos Direitos de Todos os Animais em Lisboa**

**Participantes durante a 4ª Marcha Nacional pelos Direitos de Todos os Animais, iniciativa de várias associações ativistas que pugnam e lutam pela defesa de todos os animais que diariamente continuam a ser vítimas de exploração, violência, tortura e crueldade. Organizada, dia 03, pela Ação Direta Portugal, juntamente com a Eco Roots e a Animal Save & Care Portugal, esta marcha visa “consciencializar mentalidades para a dura**



**realidade dos animais que são explorados pelo humano e ser mais um**

**marco na luta pelos Direitos dos Animais, e, nomeadamente**

**na criação de uma Declaração de Direitos dos Animais”.**

**Falta de especialistas pode obrigar ao encerramento de maternidades**

A falta de especialistas nos hospitais públicos pode obrigar ao encerramento de maternidades, admitiu o coordenador da comissão de acompanhamento da resposta de urgência em obstetrícia, que pretende entregar o documento final até ao fim do mês.

“A curto prazo não estou a ver outra solução”, adiantou à agência Lusa o médico Diogo Ayres de Campos, ao salientar que a concentração de recursos, que pode implicar o encerramento ou junção de maternidades, não constitui uma proposta final do grupo de trabalho que lidera.

Nos últimos meses, diversos hospitais do país têm enfrentado dificuldades em organizarem escalas completas de especialistas, o que tem obrigado ao encerramento ou ao funcionamento condicionado dos serviços de urgência de obstetrícia e de blocos de partos.

Essa situação levou mesmo o Ministério da Saúde a criar a Comissão de Acompanhamento da Resposta em Urgência de Ginecologia/Obstetrícia e Bloco de Partos, mas os constrangimentos têm-se mantido em vários hospitais ao longo das últimas semanas.

De acordo com o primeiro levantamento da comissão, o Serviço Nacional de Saúde (SNS) necessita de mais cerca de 200 especialistas.

Segundo Diogo Ayres de Campos, a primeira versão do documento a apresentar ao Governo está numa fase muito adiantada, mas “precisa ainda dos comentários dos membros todos do grupo de trabalho”.

A falta de especialistas em ginecologia e obstetrícia é

mais evidente em Lisboa e Vale do Tejo, Algarve a Alentejo, adiantou ainda Diogo Ayres de Campos.

Segundo o especialista, as alternativas ao encerramento de maternidades nessas regiões “implicam medidas do Governo que são mais difíceis” de implementar.

Uma dessas alternativas passa pela contratação de mais especialistas para o SNS, o que “implica, do ponto de vista salarial, tornar as carreiras mais interessantes”, adiantou o coordenador da comissão, ao recordar que a diferença de vencimentos entre os setores privado e público “é muito grande”.

Outras das opções seria reduzir o número de médicos nas equipas de urgência, o que obrigaria, de acordo com Diogo Ayres de Campos, a trabalhar com a Ordem dos Médicos e a reduzir o número de pessoas que vão às urgências de obstetrícia e ginecologia, uma “coisa que não se faz de um dia para o outro”.

Ayres de Campos salientou, ainda, que o encerramento de maternidades pode passar por várias soluções, que até não são inovadoras, tal como “já aconteceu várias vezes em Portugal no passado”. No âmbito da rede de referência, a comissão está a “definir para cada tipo de hospital o número de especialistas, juntamente com o número de enfermeiros especialistas e não especialistas, de acordo com o número de nascimentos”.

Diogo Ayres de Campos admitiu algum “grau de incerteza” sobre o futuro do trabalho da comissão devido à demissão da ministra da Saúde, Marta Temido.



## Madeira

### Borracheiro recorda “vida dura” do transporte de vinho às costas

Basílio Nóbrega tinha apenas 13 anos quando começou a trabalhar como borracheiro, designação atribuída na Madeira a quem transportava vinho às costas num recipiente feito de pele de cabra, uma profissão que já se extinguiu.

“Tenho agora 71 anos e a última viagem que fiz foi há uns 20 anos”, disse à agência Lusa e logo sintetizou o seu percurso profissional: “Quando comecei, com 13 anos, carregava um borracho de 22 litros e meio. A seguir, dos 14 por diante, comecei a transportar um de 45 litros, mas também carreguei borrachos de 67 litros e meio”.

Borracho é o nome do recipiente utilizado para o transporte do vinho, feito a partir de uma pele de cabra ou de cabrito inteira do pescoço às patas, que depois era “limpa e barbeada”, virada do avesso e posta a secar ao sol durante um mês.

Basílio Nóbrega coloca um exemplar no colo, percorre a superfície ressequida com a mão áspera, calejada do trabalho no campo, e explica: “A parte de fora da pele da cabra é a que fica por dentro no borracho”.

A peia, uma corda de lã de ovelha, era amarrada nas extremidades e assentava na testa do borracheiro durante a viagem, garantindo o equilíbrio do borracho em cima dos ombros, ao mesmo tempo que um bordão era utilizado para auxiliar na caminhada.

“Os antigos, os que faziam viagens até Machico, Caniçal, Camacha ou até ao Funchal, levavam também um saquinho de pano à cintura com um bocado de pão, uma merenda para matar a fome”, contou, explicando que, da sua parte, o trabalho foi sempre feito nos arredores da freguesia do Porto da Cruz, de onde é natural.

A localidade pertence ao concelho de Machico, mas situa-se já na costa norte da ilha da Madeira, e foi lá que nasceu a profissão de borracheiro, num tempo em que a vinha americana dominava a paisagem, depois de ter sido introduzida na região na sequência da destruição das castas tradicionais pela filoxera, no século XIX.

“Eram duas semanas, pelo menos, a transportar vinho para um só senhorio, uns seis ou sete homens todos os dias”, explicou Basílio Nóbrega, sublinhando que, nos meses de agosto e setembro, havia sempre trabalho e homens disponíveis para “ganhar o seu tostãozinho”.

A atividade era tão intensa que, por vezes, ele inutilizava três borrachos num ano, devido a roturas provocadas por cortes de lâmina durante o processo de raspagem da pele, mas também é certo que naquela altura “havia muito gado” e os criadores tinham sempre o cuidado de “tirar o borracho” a cada rês abatida.

“Quando eu comecei, já só trabalhávamos de dia, mas antes, quando transportavam o vinho para outras freguesias, para o Funchal, para Machico, para Caniçal, arrumavam dez ou 15 borracheiros e saíam ainda de noite para fazer esse percurso”, contou.

As viagens eram longas, duras e cansativas, os caminhos íngremes e difíceis, e a fila de borracheiros organizava-se de modo a manter o grupo coeso: à frente seguia o ‘candeeiro’, homem robusto que marcava o ritmo da caminhada e, de vez em quando, cantava para estimular e fazer esquecer o cansaço, e em último lugar ia o ‘boieiro’, pessoa igualmente forte que cuidava de não deixar ninguém para trás.

“Às vezes, o patrão acompanhava a viagem”, contou Basílio Nóbrega, explicando ser uma forma eficaz de garantir que o vinho chegava todo ao destino final, pois podia haver a tentação de alguém querer matar a sede pelo caminho com recurso ao conteúdo do borracho.

A profissão extinguiu-se com o desenvolvimento da rede viária na Região Autónoma da Madeira e com a redução progressiva do cultivo de vinha no Porto da Cruz, mas a Associação Grupo Cultural Flores de Maio, criada em 1986 e com sede na freguesia, mantém viva a memória através do Grupo de Borracheiros, do qual Basílio Nóbrega faz parte, atuando em diversos eventos turístico-culturais no arquipélago, como a Festa do Vinho Madeira, que decorre até 11 de setembro, e também em feiras nacionais e internacionais.

A Associação Flores de Maio candidatou o borracho à edição de 2020 de as “7 Maravilhas da Cultura Popular”, na categoria “artefactos”, mas o utensílio não chegou à final.

“O espanto dos turistas é sempre grande quando veem isto”, disse Basílio Nóbrega, enquanto colocava o borracho às costas, em jeito de demonstração, e reforçou: “Mas também há muitos madeirenses que perguntam o que é isto”.

Depois, em suspiro, rematou: “Isto é que foi uma vida... uma vida dura... hoje em dia é tudo mais fácil...”.

DC // MCL/Lusa

## Bolieiro destaca “incondicional apoio” das Forças Armadas aos Açores

O presidente do Governo dos Açores destacou, sábado, o “incondicional apoio” e “disponibilidade” das Forças Armadas para com o arquipélago, sublinhando a “defesa humanitária” prestada às populações, nomeadamente em matéria de proteção civil e evacuações médicas.

José Manuel Bolieiro falava na ilha de São Jorge durante as comemorações do Dia do Estado-Maior-General das Forças Armadas, onde foi distinguido com a atribuição da Medalha da Cruz de S. Jorge, 1ª Classe, medalha privativa do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

O chefe do executivo açoriano disse que “em todos os instantes”, seja em evacuações de doentes ou em matéria de proteção civil, como ocorreu na mais recente crise sísmovulcânica de São Jorge, iniciada a 19 de março, as Forças Armadas deram um “apoio incondicional” às populações nos Açores.

As Forças Armadas têm manifestado, também, “total disponibilidade para colaborar com os órgãos de Go-

verno próprio da Região”, acrescentou o presidente do Governo Regional. “Há em cada uma das nossas ilhas, em cada um dos açorianos, um sentimento de reconhecimento às Forças Armadas, aos militares na sua individualidade, à instituição no seu conjunto, que intervêm de forma humanitária por causa da paz, mas sobretudo por defesa humanitária junto das pessoas nas suas maiores fragilidades”, disse José Manuel Bolieiro.

O presidente do Governo dos Açores sublinhou que a Região conta “com o apoio e a presença das Forças Armadas” no auxílio a situações provocadas pelo mau tempo, que por diversas vezes afetam o arquipélago.

Sobre a atribuição da Medalha da Cruz de S. Jorge, o governante disse sentir-se “especialmente honrado e prestigiado”, considerando que a distinção é “um reconhecimento” para as Forças Armadas “dos Açores, dos açorianos, de cada uma das ilhas e da dimensão grandiosa do mar”.

## Conselho Mundial das Casas dos Açores reuniu em Winnipeg, no Canadá

A Presidência do Governo dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades, promoveu a XXIV Assembleia geral do Conselho Mundial das Casas dos Açores (CMCA), de 2 a 4 de setembro, no Canadá, na cidade de Winnipeg.

A realização deste encontro teve como principais objetivos a análise e o debate acerca dos principais desafios que as Casas dos Açores enfrentam atualmente.

A sessão de abertura foi presidida pelo Diretor Regional das Comunidades, José Andrade, em representação do Presidente do Governo Regional.

Participaram nesta reunião os dirigentes das instituições que se encontram sediadas no Brasil, Canadá, Estados Unidos da América, Bermuda, Portugal Continental e Madeira e a recém-criada Casa dos Açores do Estado do Espírito Santo, na qualidade de observadora.

Da programação do encontro destaca-se a realização de sessões plenárias, bem como a entrega das Medalhas de Mérito à Banda Portuguesa Lira de Fátima de Winnipeg e empresa Bee Clean Building Maintenance, e a da

Menção “Produto Açoriano de Qualidade” - Compota de Figo, produzido pela Quintal dos Açores.

Este órgão reúne-se anualmente em assembleia geral e tem uma presidência rotativa assumida, este ano, pela Casa dos Açores de Winnipeg, que celebra 30 anos de existência.

Integram este Conselho Mundial as Casas dos Açores de Lisboa, Rio de Janeiro, Hilmar, Quebeque, Norte, São Paulo, Nova Inglaterra, Ontário, Winnipeg, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Uruguai e Bermuda, Maranhão e Madeira.

O Conselho Mundial das Casas dos Açores foi criado em 13 de novembro de 1997, na ilha do Faial, cidade da Horta, com o objetivo de promover e desenvolver atividades que contribuam para a afirmação dos Açores e da sua diáspora no mundo e para o desenvolvimento de relações sociais, culturais e económicas entre o arquipélago e as regiões de implantação de cada uma das Casas dos Açores.

Fonte: <https://portal.azores.gov.pt>

## SATA associa-se a movimento global para conservação da vida dos tubarões

O grupo SATA associou-se ao movimento global para conservação da vida dos tubarões introduzindo a proibição de transporte de barbatanas destas espécies ou de outras partes de peixes cartilagíneos em todos os seus voos.

Num comunicado enviado às redações, a companhia de aviação açoriana explica que a medida se aplica em todos os voos operados pela SATA Air Açores, responsável pelas ligações aéreas entre as nove ilhas, e pela Azores Airlines, com ligações ao exterior do arquipélago.

As companhias “associaram-se, através da adesão ao movimento ‘Fly Without Fins’ a um conjunto de organizações internacionais de conservação da vida marinha e defesa do bem-estar animal”, refere a transportadora aérea.

A “Fly without Fins” (“Voar sem Barbatanas”) é uma iniciativa de proteção da vida animal que envolve diversas organizações não-governamentais (ONG) empenhadas na luta pela conservação da vida animal para prevenir “a prática de atos de crueldade sobre os animais e combater a comercialização de barbatanas de tubarão e de outras partes de peixes cartilagíneos”, explica a SATA.

Da iniciativa fazem parte associações como a Shark Guardian, a Sciaena, a Sea Shepherd, a Sharkproject, a MarViva, a Gallifrey Foundation, a Oceanic Preservation Society, a Shark Allies e a Sharks Education Institute.

Embora o ‘finning’ (nome dado ao corte de barbatanas de tubarões e raías, descartando-se depois os corpos nos oceanos) não seja uma prática identificada no arquipélago dos Açores (o destino mais operado pelas SATA), nem as duas companhias aéreas tenham sido confrontadas com este tema, até à data, a empresa sustenta que a proibição de transporte “pode ajudar a reforçar a mensagem global em defesa da salvaguarda da vida marinha e contribuir para os esforços que têm sido encetados a nível internacional”.

Citado no comunicado, o presidente do grupo SATA, Luís Rodrigues, considera que o compromisso agora as-

sumido representa “mais um passo na concretização de uma política corporativa” atenta “às questões ambientais e comprometida com o futuro sustentável”.

“Embora os Açores sejam um destino sustentável internacionalmente reconhecido, em que existe responsabilidade e consciência no que respeita à pesca sustentável e preservação dos mares, as nossas companhias aéreas voam para destinos variados e queremos dar o nosso contributo no esforço coletivo [para] dissuadir uma prática cruel, que é uma ameaça à espécie e que não contribui para o equilíbrio dos diferentes habitats naturais”, reforça o responsável.

Alex Hofford, um porta-voz da iniciativa “Fly without Fins”, refere, citado na nota, estar grato pela entrada do grupo SATA neste “importante movimento”.

“A comercialização de barbatanas de tubarão levou à pesca intensiva de tubarões e fez com que um terço das espécies esteja hoje em perigo de extinção. Se quisermos contrariar a tendência antes que seja tarde demais, temos de agir agora”, alertou.

Alex Hofford apelou às companhias aéreas para implementarem medidas que proibam este transporte, especialmente das barbatanas de tubarão azul e tubarão mako do Atlântico, “as espécies mais transacionadas”.

## GNR identifica oito pessoas e veículos por “rent-a-car ilegal”

A GNR identificou, nos Açores, entre 01 e 31 de agosto, oito homens que “promoviam o aluguer ilegal de veículos de passageiros” e localizou 24 viaturas sem permissão para a atividade de rent-a-car.

A investigação à “atividade de rent-a-car ilegal”, permitiu apurar que “diversos prestadores se encontravam a desenvolver este serviço sem comunicação prévia junto do Instituto da Mobilidade e dos Transportes” e “os veículos não possuíam contrato de aluguer”.



# Judeus de Newport e New York em luta pela Sinagoga Touro



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Os judeus que fazem o seu culto na Sinagoga Touro, em Newport, RI, ficaram felizes a semana passada por não serem obrigados a procurar outro lugar para orar, pelo menos para já. Uma juíza do Tribunal Federal de Rhode Island decidiu a favor deles no dia 29 de agosto, mas a disputa sobre a histórica sinagoga está longe de terminar. É um problema velho e relho de inquieto e senhorio. De um lado está a Congregação Jeshaut Israel (Salvação de Israel), que faz o seu culto em Touro desde 1883 e paga a renda simbólica de um dólar por ano.

Do outro a Congregação Shearith Israel (Remanescente de Israel), de New York, proprietária da sinagoga e que recorreu à justiça procurando assumir o controlo das operações da instituição, mas a juíza Colleen Hastings rejeitou a moção.

Louise Teitz, co-presidente da congregação de Newport, disse que foi uma tentativa de despejo “sem mérito”.

“Esperamos que o nosso senhorio de New York decida agora finalizar os termos de um arrendamento de longo prazo para Jeshuat Israel que proporcione certeza e estabilidade para a nossa congregação daqui para a frente”, disse Teitz em comunicado.

Louis Solomon, presidente da Shearith Israel, negou num e-mail ter tentado correr com a congregação de Rhode Island, mas afirmou que o processo jurídico vai prosseguir, acrescentando que a sua congregação “está totalmente comprometida em fazer todos os esforços legais para assumir o controlo” da histórica sinagoga.

A amarga disputa começou em 2011 quando Jeshuat Israel, alegando dificuldades financeiras, decidiu vender um conjunto de sinos rituais Rimonim ao Museu de Belas Artes de Boston por 7,4 milhões de dólares e destinar o dinheiro a um fundo patrimonial. Os advogados de Shearith Israel alegaram que a congregação de Newport simplesmente aluga o prédio e o seu recheio, mas não é dona de nada e que a venda dos Rimonim significa deixarem de ser utilizados em serviços religiosos e que pretende proteger os sinos e a sinagoga para um público mais amplo do que os membros da Congregação Jeshaut Israel.

Em 2012, o julgamento durou duas semanas e um juiz de primeira instância concedeu o controlo da propriedade (e dos sinos) à congregação de Newport, contudo em 2017 o 1º Tribunal de Apelações reverteu essa decisão. Em 2019 o caso chegou ao Supremo Tribunal dos Estados Unidos, que se recusou a intervir e a disputa está longe de terminar.

Pormenor que interessa particularmente à comunidade portuguesa nos Estados Unidos: as congregações em conflito, Jeshuat Israel de Newport e Shearith Israel de New York, foram constituídas por judeus de ascendência portuguesa e espanhola.

Convém lembrar que os judeus começaram a fixar-se na Península Ibérica desde a conquista da Judeia pelo Império Romano no ano 70. Com a independência de Portugal, a população judaica aumentou devido à necessidade dos primeiros reis em povoar o território que ia sendo conquistado aos mouros e os judeus chegaram a somar 50 mil e a representar 15% da população portuguesa.

Na Idade Média, o comércio português estava praticamente nas mãos de judeus, com o resto dos portugueses a reclamar pelas rendas elevadas que eles cobravam ou pelos juros dos empréstimos que faziam. Mas apesar deste descontentamento, não havia propriamente movimentos antijudaicos no país, ao contrário do que acontecia em Espanha, que tinha a maior e mais rica comunidade judaica na Europa.

Talvez por isso, em 1492 (ano do descobrimento da América), os Reis Católicos Fernando e Isabel puseram fim a uma longa tradição de tolerância religiosa em Castela e Aragão, obrigando os judeus e muçulmanos a converter-se ao Cristianismo sob pena de serem expulsos num prazo de quatro meses. Surgiram então os chamados cristãos-novos, também conhecidos depreciativamente por marranos e, para acompanhar a conduta desses cristãos à força, a Igreja Católica criou um horrível tribunal religioso conhecido como Santa Inquisição e que, só em Espanha, condenou 300 mil cristãos-novos e mais de 30 mil morreram nas fogueiras.

Em 1492, 120 mil judeus que viviam em Espanha cruzaram a fronteira e fugiram para Portugal, onde subiu ao



Sinagoga Touro

trono D. Manuel I em 1495, que era casado com uma filha de Fernando e Isabel e, fazendo a vontade aos sogros, também exigiu a conversão dos judeus. Acredita-se que mais de 6.000 judeus portugueses tenham sido brutalmente assassinados nas fogueiras da Inquisição.

Nessa altura, muitos judeus ibéricos conseguiram fugir para a Inglaterra e Holanda, que era então o país mais religiosamente tolerante da Europa. O Brasil tornou-se também uma oportunidade para os judeus e, nos dois primeiros séculos da colonização, um em cada três portugueses que emigraram para o Brasil era cristão-novo.

Em 1595, durante a chamada Dinastia Ibérica, quando o rei Filipe II de Espanha se tornou Filipe I de Portugal, a Holanda conquistou o Nordeste do Brasil passando a chamar-lhe Brasil Holandês com capital em Olinda, ao tempo a maior cidade brasileira. Nessa altura muitas famílias judaicas fugidas da Península Ibérica para a Holanda tentaram a sorte no Brasil Holandês, mas tiveram de fugir quando Portugal reconquistou o território em janeiro de 1654.

E foi em setembro de 1654 que um grupo de 23 judeus portugueses e espanhóis fugidos do Brasil chegou a New York e decidiu ficar. New York era colónia da Holanda chamada-se New Amsterdam e tinha 270 habitantes.

Em 1626, o holandês Peter Minuit tinha comprado aos índios uma área de 9.000 hectares do sul da ilha de Manhattan e, como não havia dinheiro, pagou com bugigangas no valor de 60 florins, coisa de 24 dólares, a maior pechincha da história.

Os refugiados do Brasil criaram uma congregação que chamaram de Shearith Israel e frequentemente chamada de Sinagoga Espanhola e Portuguesa.

Inicialmente, os membros da Shearith Israel celebravam os seus cultos em instalações alugadas na Beaver Street e, posteriormente, na Mill Street. Só em 1730 a congregação conseguiu ter sinagoga própria, que foi construída na Mill Street (agora William Street) e que, desde 1897, está localizada na 70ª Street no Central Park West, num belo edifício neoclássico.

Até 1825, quando imigrantes judeus da Alemanha estabeleceram uma congregação, Shearith Israel foi a única congregação judaica em New York. Atualmente, New York tem 90 sinagogas e é a segunda cidade com o maior número de judeus no mundo, atrás apenas de Tel Aviv, em Israel.

Os 23 pioneiros chegados em 1654 fazem parte da história da cidade, onde existe um monumento chamado Jewish Pilgrim Fathers e que rende homenagem aos Henrique, Lucena, Andrade, Costa, Gomes e Ferreira que ajudaram a fundar e desenvolver a cidade. Um deles, Benjamin Mendes, de uma família oriunda de Celorico da Beira, fundou a Bolsa de New York.

Quanto à congregação Jeshaut Israel, teve os seus primórdios na primavera de 1658, quando 15 famílias judias portuguesas e espanholas que se tinham estabelecido em Barbados vieram para Newport aproveitando as promessas de liberdade religiosa promulgadas pelo governador Roger Williams, que fundara a Colónia de Rhode Island e Providence Plantations com base na “liberdade de religião e consciência”.

Em 1658, essas 15 famílias judias ibéricas fundaram a Congregação Jeshaut Israel, a segunda congregação judaica americana depois da novaiorquina Shearith Israel. A este grupo inicial juntaram-se tempos depois 90 judeus vindos da ilha de Curaçau e outros vindos de Portugal, um dos quais Aaron Lopez, nascido em Lisboa em 1731, estabeleceu-se em Newport em 1752 e foi o mais bem sucedido empresário da época.

Lopez e associados introduziram a indústria de óleo de baleia para fabricação das velas que iluminavam os americanos, construiu a sua própria frota de baleeiros e de navios negreiros que traziam escravos de África. Mas para além de bom filho da mãe, Lopez foi também um generoso filantropo das causas judaicas de Newport e ajudou a financiar a construção da Sinagoga Touro, cujo primeiro rabino foi Isaac Touro, nascido em 1738, em Amsterdão, na Holanda, numa família portuguesa oriunda de Tomar.

Isaac Touro tornou-se rabino, em 1758 partiu para a Ja-

maica, em 1760 chegou a Newport para liderar a congregação sefardita portuguesa e iniciou o movimento para construir a sinagoga. Teve a iniciativa de escrever a outras congregações judaicas portuguesas pedindo ajuda financeira para a construção da sinagoga, nomeadamente de New York, Jamaica, Curaçau, Suriname e Londres. A primeira resposta veio de New York, com uma generosa contribuição de 149.060 libras da Congregação Shearith Israel.

A Sinagoga Touro foi projetada por Peter Harrison, notável arquiteto britânico residente de Rhode Island. O interior é ladeado por uma série de doze colunas jónicas que sustentam balcões, que significam as doze tribos do antigo Israel, e cada coluna é esculpida numa única árvore. O edifício está orientado para o leste em direção a Jerusalém. A arca que contém a Torá está na parede leste; acima, há um mural representando os Dez Mandamentos em hebraico, pintado por Benjamin Howland, artista de Newport.

A sinagoga foi construída de 1759 a 1763. A primeira pedra do edifício foi lançada por Aaron Lopez e do grupo fundador faziam parte Mordecai Campanal, Mendes Seixas, Moisés Israel Pacheco, Simão Mendes e Abraão Burgos.

A solene inauguração da Sinagoga Touro teve lugar a 7 de dezembro de 1763, no primeiro dia de Hanukkah, festividade litúrgica hebraica também conhecida como Festival das Luzes.

Durante a Guerra de Independência, quando os britânicos ocuparam Newport, em 1776, a maioria da comunidade judaica fugiu, mas o rabino Isaac Touro permaneceu na cidade com a sua esposa Reyna e seus dois filhos, Abraão e Judah. Touro não era a favor da independência e em 1779 mudou-se com os britânicos para New York, mas não tinha meios de se sustentar e dependia da caridade britânica. Em 1782 fixou-se em Kingston, Jamaica, onde morreu em 1783. Mas os seus filhos permaneceram nos Estados Unidos.

Pelo facto de muitos edifícios públicos de Newport terem ficado danificados, a sinagoga foi utilizada pelos ingleses como hospital. Depois dos britânicos partirem, as famílias judias começaram a regressar a Newport, mas a sinagoga foi algum tempo utilizada para reuniões da Assembleia Geral de Rhode Island e do Supremo Tribunal estadual.

Em 1790, o rabino Moisés Seixas enviou ao presidente George Washington uma carta expressando apoio à sua administração e compartilhando as suas ideias sobre a importância das liberdades religiosas e a separação entre Igreja e Estado na nova nação.

A convite do rabino Seixas, George Washington visitou a sinagoga de portugueses e dias depois enviou-lhes uma carta que ficaria para a história, reafirmando os princípios de igualdade e tolerância religiosa que norteiam a Constituição americana, porque, disse Washington, “felizmente, o governo dos Estados Unidos não confere sanção à intolerância, nem dá assistência à perseguição”.

A carta, considerada uma promessa importante do compromisso da nova nação com a liberdade religiosa, é lida anualmente em cerimónia pública na Sinagoga Touro e as juízas Ruth Bader Ginsburg e Elena Kagan, do Supremo Tribunal Federal, costumavam participar na cerimónia. Ao longo dos anos, a congregação dispersou-se, os membros foram mudando para outras cidades e a sinagoga chegou a fechar. Valeu-lhe nessa altura Judah Touro, filho de Isaac Touro, que fez fortuna em New Orleans e quando faleceu, em 1854, legou a sua fortuna a várias instituições de caridade católicas, protestantes e judaicas, incluindo uma verba para restauração da Sinagoga Touro e o Hospital Hebraico, que passou a chamar-se Hospital Touro.

Na década de 1880, novas famílias judias vindas da Europa chegaram a Newport e reabriram a sinagoga e foi durante esse período que Shearith Israel assumiu o controlo da Sinagoga Touro, que considerada Património Histórico Nacional em 1946, é a mais antiga dos Estados Unidos e a única do período colonial ainda em atividade.

Alguns membros e mesmo não judeus recebem pelo futuro da Sinagoga Touro e têm as suas razões. É que a Sinagoga Touro ocupa lugar importante na história do compromisso dos Estados Unidos com a liberdade religiosa, conforme reconheceu John F. Kennedy, o primeiro dos dois únicos presidentes católicos que o país teve (o segundo é Joe Biden).

“A Sinagoga Touro não só é a mais antiga sinagoga da América, mas também um dos seus mais antigos símbolos de liberdade. Não há melhor tradição do que a história das contribuições da Sinagoga Touro para os objetivos de liberdade e justiça para todos”, disse John F. Kennedy em 15 de setembro de 1963.





CRÓNICA  
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

## A 'rentrée' da crise

muita gente de dias difíceis, mas quando regressarmos à tradicional sazonalidade de Outono-Inverno, vai haver muita gente a pedir ajuda.

O sector laboral queixa-se de falta de mão de obra, o desemprego está a níveis muito baixos, mas estamos a criar um outro problema, que é o aumento da precariedade.

Analisando ainda o segundo trimestre deste ano, verifica-se que o número de trabalhadores por conta de outrem (101,2 milhares) regista um aumento de 7,9% em termos homólogos e de 6,4% relativamente ao trimestre anterior, o que é uma boa notícia.

O número de trabalhadores com contrato sem termo (83,9 milhares) aumentou neste trimestre 8,1% em termos homólogos e 5,5% relativamente ao trimestre anterior, mas os trabalhadores com contrato com termo (14,4 milhares), os tais precários, registam um aumento significativo de 13,4% e de 11,6% face ao 2.º trimestre de 2021 e ao 1.º trimestre de 2022, respectivamente.

No meio destes sinais vamos ter uma outra tempestade a que nenhum governo prestou atenção, até agora: a tempestade demográfica.

Temos ilhas a caminhar para a desertificação e não se vêem medidas para combater este problema, que dá sinais de agravamento galopante.

No período compreendido entre janeiro e maio deste ano, verificou-se uma variação homóloga negativa de 6,8% no total de nados-vivos, e uma variação homóloga positiva de 23,8% no total de óbitos, que dá para pensar sobre o que se está a passar (efeitos da pandemia?).

O saldo natural nos primeiros cinco meses de 2022 foi mais negativo (-465) do que nos mesmos meses de 2021 (-172), uma anormalidade que faz soar as campanhas demográficas.

Os políticos vão regressar recarregados de energia, prontos para nos fazer crer que tudo está bem e vai melhorar mais, mas é bom que acordemos para a realidade, porque ela é que nos consome e não a ilusão dos políticos.

Gerir prioridades e expectativas será, cada vez

mais, uma missão diária dos nossos governantes, que não podem continuar a fazer de conta que os problemas não existem.

Um governo que se consome, permanentemente, em trapalhadas internas, não vai ter muito futuro.

Basta ouvir, por estas ilhas fora, as gentes de todas as classes e diversidades, para perceber que há muito descontentamento e desilusão.

Era bom que os nossos políticos tivessem constatado isso nas suas férias, em vez de se preocuparem com o seu conforto pessoal e institucional.

Nenhuma população pode compreender que seja mais fácil ao poder regional aumentar os gastos de um parlamento em vários milhões, para acomodar assessores e consultores, e não haja dinheiro para comprar um ar condicionado para a aerogare do Pico ou enviar mais médicos e melhores equipamentos para as ilhas mais carenciadas.

A nível nacional, assistimos segunda-feira a mais um triste espectáculo deste grande artista político que é António Costa, a anunciar uma montanha a parir um rato.

O pacote de 2,4 mil milhões de euros de apoio às famílias é, na verdade, um logro, cheio de alçapões, que pouco ajuda os cidadãos contribuintes, carregados de impostos para os governos glutões. Um governo que arrecada mais de uma dezena de milhar de milhões de euros em receita fiscal extraordinária e devolve apenas 2,4 mil milhões, só pode estar a gozar com o povo.

Os governos da República e da Região estão a agir em câmara lenta e de forma bastante distorcida no combate a esta crise.

Com esta 'rentrée' o governo da coligação entra numa recta descendente para a segunda metade da governação.

Era bom que corrigisse o rumo muito irregular até aqui, com algumas coisas boas mas muita coisa escusada, e a oposição se tornasse mais alternativa e menos alternadeira na crítica.

Bem-vindo de novo, caro leitor, à realidade!

Temos um problema crónico que nenhum governo vai resolver nos próximos tempos: os Açores são fortemente dependentes do exterior e a tendência é para agravarmos cada vez mais este hábito histórico se continuarmos a produzir pouco e mal.

Nos produtos alimentares e bebidas, os mais transaccionados, importamos no último trimestre 64% e exportamos 49%, sendo que tudo o que entrou nas nossas ilhas já veio mais caro, a juntar-se aos preços inoportáveis dos produtos locais.

Não admira, por isso, que o cabaz de bens e serviços, analisado pelo IPC do Serviço de Estatística dos Açores, está mais caro cerca de 6,27% no final do último trimestre do que em junho de 2021.

O cenário actual já dá sinais de alguma crise nas empresas e famílias e se nada for feito, nos próximos tempos, para atenuar o choque que aí vem, vamos ter uma região mais pobre e com graves problemas para enfrentar.

As famílias já estão a endividar-se cada vez mais e as empresas a retraírem-se nos investimentos.

Os empréstimos concedidos pela banca açoriana a particulares subiram no segundo trimestre de 3.122,5 milhões de euros para 3.246 milhões (mais 123,5 milhões num ano), sendo que para o consumo e outros fins o aumento é de 827 para 903 milhões de euros.

Ao contrário, o valor dos empréstimos às empresas foi de 1.713,9 milhões de euros, um valor inferior em 4,8% ao observado no trimestre homólogo (menos 85,5 milhões de euros), a provar que as empresas estão a investir menos.

O sector do turismo, por agora, está a salvar

## A razão da criação da primeira máquina de calcular - Quase quatro séculos a fazer contas -



DO OUTRO LADO  
DO ATLÂNTICO

Rogério Oliveira

SE AS CALCULADORAS HOJE ESTÃO BANALIZADAS e cabem na palma de uma mão, quando a primeira máquina de calcular mecânica foi inventada, em 1642, a história era bem diferente: uma engenhosa e grande caixa cheia de engrenagens. Ainda só era capaz de fazer contas de somar e subtrair. Ora se virava a engrenagem à direita para a adição, ora se virava à esquerda para a subtracção.

A INOVAÇÃO, IMAGINE-SE, há 379 anos, deu muito que falar. Não é de admirar, o mais próximo que havia de uma máquina de calcular era o



ábaco. Mas o falatório ainda tem outra explicação. O inventor da primeira CALCULADORA, o francês Blaise Pascal, construiu-a, muito jovem, tinha 19 anos. O homem, que viria a tornar-se num importante matemático, escritor, físico e filósofo, criou a primeira máquina de calcular automática, para ajudar o pai, Étienne Pascal, um cobrador de impostos em França, com os cálculos mais avançados.

CHAMOU PASCALINA - OU LA PASCALINE - ao aparelho mecânico (na foto) com rodas dentadas e algarismos de 0 a 9. E, conta-se, foram construídos cerca de 50 exemplares. Atualmente, a pascalina está exposta no Musée des Arts et Métiers, em Paris. O melhor de tudo? Ainda funciona.

FOI SÓ QUASE, 30 ANOS DEPOIS, em 1671, que o matemático Gottfried Leibniz, melhorou a CALCULADORA de Pascal. Além de somar e subtrair, a máquina criada pelo alemão multiplicava e dividia de modo automático.

NO INÍCIO DO SÉCULO XX, ainda era uso muito restrito. E só em 1970 é que viria a surgir a CALCULADORA DE BOLSO electrónica, nos Estados Unidos: pesava um quilo e custava 150 dólares (perto de mil euros aos dias de hoje). Desde então, popularizou-se e invadiu as escolas - até já existem científicas, com baterias ao invés de pilhas. O preço baixou. O e o peso. Por isso, hoje, é possível comprar

uma CALCULADORA por menos de dez euros. E a pesar poucas gramas.

HOJE A CALCULADORA é um corriqueiro utensílio. É um dispositivo para a realização de cálculos numéricos.

A CALCULADORA disponibiliza funções matemáticas simples e avançadas.

HÁ CALCULADORAS com mais de 50 funções disponíveis para a realização de cálculos básicos e avançados de forma rápida.





## Limonada azedada



CRÓNICA  
DA CALIFÓRNIA  
Luciano Cardoso

Embora este meu cansado corpinho já se arraste pela superfície terrestre há múltiplos milhares de dias, não percebo porque teimo em insistir no velho hábito de dizer mentindo, na companhia ilimitada de tanta boa gente, que “esta vida são só dois e o terceiro já vai na conta”. Tal é esta nossa ilusória sensação de que o tempo voa. E não perdoa, meus amigos, sobretudo se nos distraímos à toa, desperdiçando-o com ninharias doentias que nos fazem envelhecer sem sequer darmos por isso. Na minha mente, longe de me ter ainda incluído na lista dos “velhos”, o certo é que ainda esta semana fui chamado à realidade por um jovem de vinte e poucos anos que me mencionava em conversa com um amigo como “that old portuguese guy that writes for the newspaper”. Aquele “velho português”, a que ele se referia, deve ser outro, certamente. No meu íntimo, apesar dos sessenta e seis que já cá cantam, tenho-me sempre pelo tal rapazinho que se recusa fazer contas de somar anos à sua idade. Sei que os números não mentem, todavia parece-me ter sido ainda no outro dia que esse tal rapazola dentro de mim andava todo feliz da vida com o seu grupo de malta amiga a botar olhos bonitos para as raparigas debruçadas às janelas ou nas varandas dos coloridos arraiais da minha festeira Ilha Lilás, sempre generosa em disponibilizar-nos depois os seus palcos para lá subirmos com teatros ou bailinhos ensaiados à procura dos tais quentinhas aplausos que nos faziam um bem danado à alma de jovens sonhadores com um futuro florido, apesar de ainda desconhecido.

Pelo que conheço hoje de mim mesmo, por nada trocava a minha alegre juventude saboreada nesse já longínquo tempo disfrutado naquele mimoso torrão ilhéu. A gente cai, por vezes, na tentação de dizer, “ai, se eu tivesse vindo para a América mais cedo, é que tinha sido...” Tínhamos sido o quê?... Nunca saberemos. Podíamos ter desencantado uma vida de sonho, como sabe-se lá se não teríamos encajado mesmo numa daquelas de indesejado pesadelo. O certo é que os anos passam depressa demais para nosso gosto e temos de estar preparados para a amarga pancada de envelhecermos contra a nossa vontade. “Quanto mais velho/mais tolo”, ouvimos a graça gargalhada por aí, a torto e a direito, e achamos-lhe piada, embora saibamos tratar-se dum anedótico raciocínio que nem sempre corresponde à verdade. Conheço pessoas velhinhas e ainda “ajuizadas” de forma que dá gosto vê-las fazerem inveja a gatinha bem mais nova. Ainda bem que a discrição não conhece idade. Por ora, confesso-me bem discreto, graças a Deus, se bem que não possa negar o facto de me começar a sentir também

cada vez mais tolinho – pelos meus netinhos, claro está. É com quem mais tempo passo nos meus dias correntes, já que os pais trabalham deixando-os à conta dos avós, e pelo doce que adicionam a todas essas minhas horas, não podia escolher melhor companhia. Venho duma família de sangue meio diabético, contudo, que eu saiba, esta mimosa doçura nunca fez mal a ninguém. Porque a vida está cheia de amargas deceções à nossa espera a cada instante, saber iludi-las também é uma arte. E porque não poetizá-las como nos pede a alma sempre desejosa que está em desfazer-se do que nos azeda cá por dentro?

Gosto imenso d’agosto  
Por me levar ao quintal,  
Ali sempre bem-disposto,  
Eu nunca me sinto mal.

Das árvores que plantei  
E me fazem sentir bem,  
Uma amarga, por lei,  
Mas é da fruta que tem.

Debaixo do limoeiro,  
Fui dormir minha soneca  
E um limão traiçoeiro  
Alvejou-me a careca.

Sem cabelo, o miolo,  
Desprotegido, padece;  
E um homem faz de tolo  
Mesmo quando não parece.

De papo ao ar, no chão,  
Cansado da vida louca,  
Nem dei pelo tal limão  
Vir da careca p’rá boca.

Apanhando-a pasmada,  
Ainda semiaberta,  
Fez-me provar limonada  
Azedada, pela certa.

Gosto da fruta que vem  
Com doce delicioso,  
Que o limão nunca tem  
Por vir sempre amargoso.

Mas amargo bem pior  
É o que nos apodrece  
Afetos com dissabor  
Que logo nos esmorece.

Nos quintais das nossas vidas,  
Temos sensações assim,  
Quando pessoas fingidas,  
As piores para mim,  
Com suas fronhas floridas,  
Cobrem seu fundo ruim.



## O amor e o luto

• Paulo Geraldo

Em muitos lugares já quase não se vê ninguém de luto. Não é já tão frequente vermos pessoas usando, de cima a baixo, aquelas roupas muito negras.

Esse antigo costume - tal como muitas outras coisas - tende a desaparecer. E posso dizer que, do ponto de vista estético, me alegro com o facto. O negro fere os olhos e entristece a alma. É preferível ver o sol, as flores, sorrisos.

No entanto, não recusei investigar acerca dos motivos de uma certa pena que, simultaneamente, senti dentro de mim.

Que perderemos quando perdermos o luto? Que significado existe em que o seu uso se esteja a perder?

O luto acontecia quando a nossa vida se encontrava de tal forma ligada a outras vidas que - perdendo-se alguma delas - a nossa era abalada nas suas mais profundas raízes. Perdíamos então, de algum modo, o nosso sol e as nossas flores com a morte da nossa mãe, de um filho, da mulher, do marido...

Não conseguíamos arranjar espaço para os sorrisos, e a forma de nos vestirmos manifestava a ausência de cores que nos ia por dentro.

O luto implicava, portanto, que o sentido da nossa vida não estava em nós mesmos; que era concebida em função das suas ligações aos seres que nos eram próximos; que vivíamos para os construir e para sermos por eles construídos.

O luto significava a realidade de um amor que não morrera dentro de nós. De um amor que - por ser tão grande e profundo, por ser tão... único - não podia ser esquecido ou substituído enquanto durasse o tempo de afastamento.

Se estamos a perder o luto, isso resulta talvez de uma das duas coisas que vou referir.

Que hoje não nos encontramos ligados dessa forma tão intensa àqueles que nos rodeiam. Eles não fazem profundamente parte de nós; são pouco mais do que paisagem e companhia. Assim, a perda de um desses seres não nos afecta tão profundamente e de forma tão duradoura. Consideramo-la como mais um desgosto, que tentaremos esquecer pensando noutras coisas, mas não como uma perda que afecta a própria substância do nosso ser. Se assim for, o desaparecimento do luto manifesta, talvez, que nos tornámos um pouco mais mesquinhos e egoístas... E mais solitários.

A segunda hipótese é que a nossa educação estética melhorou muito. E que, mantendo toda a profundidade que se referiu nos parágrafos anteriores, preferimos guardar dentro de nós os nossos sentimentos, ou manifestá-los de algum outro modo que julgamos ser de maior bom gosto.

Isto é mais aceitável, porque o essencial fica salvaguardado.

## Mandem Saudades



CRÓNICA DE  
DANIEL BASTOS

No decurso dos últimos anos o acervo bibliográfico sobre o fenómeno migratório tem sido profusamente enriquecido com o lançamento de um conjunto significativo de livros que têm ampliado o estudo e conhecimento sobre a história da emigração portuguesa.

Um dos exemplos mais recentes, que asseveram a importância destas obras na análise e compreensão da emigração nacional, encontra-se vertido no livro *Mandem Saudades, Uma Longínqua História de Emigração*, da autoria do jornalista de cinema, escritor e apresentador de televisão, Mário Augusto.

A obra, lançada no mês passado com a chancela da Fundação Francisco Manuel dos Santos, cuja missão visa pro-

mover e aprofundar o conhecimento da realidade portuguesa, procurando desse modo contribuir para o desenvolvimento da sociedade, o reforço dos direitos dos cidadãos e a melhoria das instituições públicas, aborda a história de cerca de 27 mil portugueses que, no final do século XIX e até 1913, fizeram uma longa rota de emigração para o meio do Pacífico.

O livro do jornalista português, que mais estrelas de cinema entrevistou para televisão, **coincidente com a data em que há 25 anos o então jornalista da SIC revelara o seu documentário sobre a emigração portuguesa no Havai, revive a saga da emigração lusa para este arquipélago norte-americano, cuja capital e maior cidade é Honolulu.**

Um fluxo migratório, que como assevera Susana Caldeira em *Da Madeira para o Hawaii: A Emigração e o Contributo Cultural Madeirense*, começou “com o primeiro grupo de 120 madeirenses que chegaram lá no dia 29 de Setembro de 1878, a bordo do navio Priscilla, respondendo a uma crescente demanda de mão-de-obra para as plantações de açúcar. Depois desse primeiro embarque, milhares de madeirenses seguiram o seu sonho de uma vida melhor no que eles chamavam a Terra

Nova. De longe, o maior grupo de portugueses era oriundo da Madeira tendo, assim, constituído o corpo principal dos antepassados da comunidade portuguesa”.

É nesta primeira leva de emigrantes para o Havai, que como revela o jornalista e escritor “foi para o trabalho na cana-de-açúcar num esforço duro e violento. Ao fim de duas gerações já havia médicos e advogados”, se enquadra a trajetória migratória do afamado madeirense Manuel Nunes (1843-1922), marceneiro e fabricante, considerado o inventor oficial do ukulele, afamado instrumento musical havaiano.

Figura incontornável da história da emigração madeirense no ocaso do séc. XIX, Manuel Nunes, tornou-se um dos mais importantes fabricantes de ukuleles e o seu inigualável labor manteve-se no mercado durante mais de quatro décadas. Sendo que, muitos dos seus instrumentos feitos à mão ostentam uma etiqueta onde se pode ler “M. Nunes, Inventor of the Ukulele and Taro Patch Fiddles in Honolulu in 1879”

Numa época em que cada vez mais os cientistas sociais se debruçam sobre o fenómeno da emigração portuguesa, o livro *Mandem Saudades, Uma Longínqua História de Emigração*, de Mário Augusto, tem o condão de recordar e homenagear a diáspora portuguesa no Havai.



# E Viana?

## (Do fundo do Baú da Memória)



**PEDRA DE TOQUE**

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

*“Como as aves de arribação que tanto nos buscam as rochas, espalhamo-nos pelo mundo: Brasil, América, Canadá”.*

(Vitorino Nemésio)

Li no Diário no dos Açores, edição de 31 de Julho p.passado, uma breve notícia sobre a criação de uma nova Casa dos Açores no Estado brasileiro do Espírito Santo, cuja capital Vitória, a exemplo de São Luís e Florianópolis, está situada numa Ilha. Toda esta celebração aconteceu depois da comemoração dos 70 anos da Casa dos Açores do Rio de Janeiro e o III Encontro Açores Brasil.

A nova Casa dos Açores está localizada nos limites dos municípios: o capixaba Apiacá e o fluminense Bom Jesus de Itabapoana, todos no Vale de Itabapoana. No dia 26 de julho, na cidade de Viana, Dr José Andrade, Diretor Regional das Comunidades, recebeu o merecido título de cidadão honorário de Viana e ainda neste dia foi inaugurado, na Praça Expedicionário Jerônimo Leite, o monumento em homenagem aos açorianos, simbolizando a Coroa do Espírito Santo, insígnia emblemática da devoção do Divino Espírito Santo de todos açorianos que a levam junto ao coração ou até debaixo da pele, estejam de estiverem.

Os acontecimentos históricos e culturais documentam uma página relevante da saga de açorianos pelo mundo e por este continente Brasil. A leitura de tão belos feitos levou-me ao baú da memória e de lá resgatei um artigo publicado em fins de 2007 na imprensa açoriana e, se esta mesma memória não está a me trair, no Correio dos Açores e, também, no Portuguese Times, de New Bedford (EUA), então dirigido por Manuel Adelino Ferreira.

Hoje, passados quinze anos, volto àquela crônica e pincelo alguns parágrafos para os açorianos de hoje. Recordo que a pergunta, insólita e provocativa que coloquei como título pedia uma resposta e quem sabe uma sacudidela na memória do leitor. No ano anterior, em 2006, quando da realização do I Encontro Cultural Açoriano na sede da Casa dos Açores do Rio de Janeiro aconteceu a descoberta de Viana e suas raízes perdidas. Surpreendeu-me a história dos 53 casais açorianos que, a 23 de novembro de 1812, chegaram ao Porto de Vitória, provenientes das Ilhas de São Miguel, Terceira e Faial e em 15 de fevereiro de 1813 eram assentados no futuro município de Viana, inaugurando o ciclo da imigração europeia no Espírito Santo, no sudeste brasileiro, distante apenas a 22 quilômetros da capital Vitória. Viu-se de pronto que Viana não surgiu por acaso, que é fruto de bem sucedida experiência no cultivo do trigo e do linho no Brasil, um projeto de fixação de colonos no sertão, incentivado a partir da vinda de D.João VI e a Corte para o Brasil, em 1808.

No ano da publicação dessa crônica, contava-se uma história de cento e noventa e quatro



anos e da população que, na época, era cerca de 60 000 habitantes. Este povo reteve na memória coletiva o legado cultural açoriano manifestado de forma significativa nos seus costumes e tradições, na arquitetura de seu casario e igrejas, nos engenhos, na renda de bilro, nas tradições seculares como o culto em louvor ao Espírito Santo que desde 1817 se repete a cada ano. Sou testemunha de uma herança que nunca foi esquecida, que atravessou gerações e constitui um dos elementos da identidade cultural de Viana em terras abençoadas pelo Espírito Santo.

Entretanto, naquele 2007, durante o II Encontro Cultural Açoriano realizado no salão nobre Vitorino Nemésio, da Casa dos Açores do Rio de Janeiro, assisti a palestra da jovem Secretária de Cultura, Esporte e Turismo de Viana, Rafaela Zanette, a falar de Viana e a sua determinação em recuperar o tempo perdido. O desejo de salvaguardar os seus valores culturais e dar-se a conhecer e serem reconhecidos como descendentes de açorianos sem, contudo, nunca terem tido um único contato com o arquipélago dos Açores. Uma assistência silenciosa e surpresa constituída por açorianos, filhos e descendentes acompanhava seu relato sobre as inúmeras ações empreendidas por Viana para ir atrás dessa raiz esquecida no tempo e no espaço, mas guardada na memória de sua gente, orgulhosos descendentes das 53 famílias açorianas, destacando-se o trabalho junto a rede municipal de ensino, conscientizando alunos e mestres da real importância da presença açoriana no contexto cultural da região.

Uma ação educativa teve início naquele instante em cooperação com a Casa dos Açores que se prontificou em ser parceira dessa viagem pelos caminhos da memória cultural de Viana, desencadeando um novo processo histórico. A partir de um projeto de intercâmbio cultural entre o Grupo Folclórico Pe Thomaz Borba, da Casa dos Açores do Rio de Janeiro e o Grupo Folclórico Vianense “Os Açorianos” foram realizadas oficinas teóricas e práticas de Folclore Açoriano. Os conteúdos apresentados para além do aspecto folclórico ofereceram, também, um aprendizado sobre a história, cultura e geografia dos Açores.

Aí está a resposta de Viana, passados quinze anos daquela tarde na sede da Casa dos Açores, quando ouvimos o emocionado apelo: *“Nós somos de Viana, somos açorianos como vocês...”*

Viana faz parte dessa aventura secular, um lugar que cultua e se orgulha de sua história, que salvaguardou as sementes culturais e com determinação correu atrás da sua identidade que há mais de dois séculos foi parida nas ilhas açorianas, entre os vulcões e o mar, e sobreviveram com dignidade na terra do seu destino, o Brasil.

Bem hajam!



## A fina flor da sociedade

• Manuel Leal

(Continuação da edição de 24 de agosto)

As congregações emigrantes valorizam as reuniões em que as suas sugestões são ouvidas. As caves dos templos de algum modo evocam as catacumbas remotas, que constituem atração turística sob a Cidade Eterna. É ali que ainda em muitas das chamadas paróquias étnicas se comem bezerras e suídeos e se dança com alegria, louvando a Deus simultaneamente. Assim teriam feito os primeiros cristãos quando mais de um século após a morte de Cristo convergiram para Roma.

Na igreja histórica da freguesia da Conceição, um cura insistia que as suas paroquianas e as crianças se sentassem nos bancos enchendo a nave do templo. Os homens podiam ficar de pé, junto à porta mestra. Mandavam a etiqueta e a delicadeza ainda consignada à boa educação ou civismo da época, que a deferência para com as mães e esposas e os filhos se manifestasse na Casa de Deus. Naquele tempo, os templos ficavam repletos de gente de todas as idades à hora da missa dominical, três vezes ao dia, e nos festejos paroquiais. Mas o alegre sacerdote exprimia-se numa linguagem figurativa que os preconceitos e as suspeições da época, formados na vulgaridade da cognição suprimida, se entendiam como uma infração grosseira da sua função: “Saías acima e calças abaixo”.

Antes de 1926, a Igreja da Conceição, consignada à padroeira de Portugal, era um imponente edifício. Ao contrário da maioria dos templos da sua época, como a Igreja das Angústias, fora construída com torres gémeas. Tinha três naves. Cinco colunas de cada lado davam-lhe uma aparência de imponência digna de uma catedral. Era tida pela mais “perfeita” das igrejas faialenses. Os corsários saquearam-na três vezes num período de pouco mais de um século. Num ato ímpio de maleficência diabólica, “porque o diabo tem muitas caras”, até lhe aticaram fogo. Mas as paredes sacras, robustas, a tudo resistiam.

Naquele ano, um terramoto causou enormes estragos em toda a ilha. Também fez ruir a igreja da Conceição. À boca fechada, os mais descontentes dos paroquianos segredavam que um castigo divino alvejara a pouca vergonha do padre. Não eram coisas que se dissessem em frente do Sacrário e da Virgem Maria.

A mesma valia da pessoa na pirâmide social não estava ausente no interior das igrejas. Nos templos, a estratificação social refletia-se de modo semelhante ao que se veria numa casa de espetáculos. Tal qual uma hierarquia militar, os titulares de comissões vitalícias, como os possuidores de uniformes das altas patentes atribuídas pelo Estado, tinham assentos designados, circunjacentes ao altar-mor. Os detentores das heranças dos graus do préstimo aristocrático na conceção societal que eles próprios promoviam, em algumas igrejas podiam ver o seu nome em cadeiras disponíveis apenas para as suas visitas em dias solenes. Pagavam uma tença anual de ideação antiga ao modo de um gesto magnânimo de caridade para com a “casa de Deus”.

No Teatro Faialense, ou nas esplanadas onde se projetavam filmes ao ar livre, o preço dos bilhetes, como no Cine Salão do senhor Mário Frayão, encaixava com a proximidade do retângulo branco de projeção. Assim se fazia no posicionamento dos fiéis que enchiam os templos. Os bancos mais próximos do altar ficavam reservados como lugar especial e ostentoso. Sentavam-se ali as autoridades em dias dedicados à celebração de datas com significado histórico para o país ou de relevância nas festas religiosas. Os agentes simbólicos da soberania portuguesa nas suas funções – militares, juízes e entidades afins –, apareciam nos templos nos dias de festa consagrados pela Igreja, ou demarcados pelo Estado para comemorar a gesta nacional.

(Continua numa próxima edição)





**HAJA SAÚDE**

**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:  
[HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## Propriedades psico-ativas dos tempêros culinários

Segundo reza o ditado: “Nós somos o que comemos”, o que tem muito de verdade, especialmente a nível das componentes moleculares que absorvemos da alimentação diária.

Outros ditados tradicionais parecem mais ou menos apropriados conforme a ciência se pronuncia: “Estás gordo? Come menos pão” (verdade!), “o queijo faz mal à memória” (deste não tenho certeza...), e muitos outros.

Por isso despertou-me interesse um artigo publicado na revista “*Current Psychiatry*”, a respeito das propriedades psico-ativas de alguns tempêros culinários, e porque não? O chá, café, e chocolate são conhecidos estimulantes, a camomila um sedativo ligeiro bastante popular, porque não outros ingredientes naturais?

O dito artigo destina-se a profissionais, com um aviso de que o abuso e intoxicação por tempêros é um facto, e que por vezes chega a ser tão severo que pode ser confundido com um problema psiquiátrico. Mais ainda, os autores indicam que com ou sem intenção, há quem abuse por rotina de determinados tempêros de modo a obter um estado mental de sedação ou estimulação mais ou menos ligeira. Esta é uma situação que tem paralelo com as crises de ansiedade, palpitações e até ataques de pânico que podem ocorrer com o uso excessivo de cafeína.

Eis uma lista parcial das propriedades de alguns tempêros:

**Estimulante - Açafrão (Saffron), pimenta preta.**

**Estimulante e sedativo - Baunilha, funcho, noz moscada, flor de nóz-moscada (mace), canela, asarino, gengibre, e galangal.**

**Sedativo - Cravinho, açafrão (Turmeric) e asafétida.**

Curiosamente, um estudo feito ao açafrão (usado como Saffron) descobriu que as suas propriedades antidepressivas eram idênticas às do Prozac (Fluoxetina) e Imipramina, dois medicamentos para o tratamento de depressão, ansiedade e outros problemas emocionais. Note, por outro lado o leitor que o ser um produto “natural” não quer dizer isento de efeitos secundários.

Para além dos já mencionados problemas de nervos, o excesso de alguns destes tempêros pode causar alucinações, diarreia, náuseas, vômitos e outros problemas gastro-intestinais. Como tudo na vida, a moderação deve ser a regra.

Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Estou a pensar em aposentar-me no fim do ano. Compreendo que há um limite anual de salários que um pensionista tem para receber benefícios caso não tenha atingido a idade completa de reforma. Pode informar-me se neste limite está incluído o total recebido em benefícios do Seguro Social?

R. - Não, esse limite inclui os seus salários apenas do seu emprego (ou rendimento de emprego por sua conta própria “self employment income”). O limite anual para o ano de 2022 para benefícios com menos de idade completa de reforma é de \$19.560 (bruto/gross). Se vai atingir a idade completa este ano o limite é de \$51.960 até chegar o mês de atingir a idade completa, e depois não há limite de salários. Para mais informações consulte o site [www.ssa.gov](http://www.ssa.gov).

P. - Pode informar-me se um indivíduo pode ser dono de uma propriedade e ainda qualificar-se para benefícios do programa auxiliar do Seguro Suplementar (SSI)?

R. - Sim, uma pessoa pode qualificar-se para assistência do programa do Seguro Suplementar, mesmo se tiver uma casa e logo que esteja nessa propriedade. É um dos vários recursos que podemos excluir. O SSI é um programa baseado em necessidade para indivíduos e crianças com incapacidade, indivíduos de 65 anos ou mais, ou invisuais. Para mais informações acerca dos benefícios do Seguro Suplementar ou SSI, visite [www.ssa.gov](http://www.ssa.gov) ou ligue para o número grátis : 1-800-772-1213.



**O LEITOR E A LEI**



**ADVOGADO GONÇALO REGO**

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

## Examinação médica obrigatória?

P. - Tenho recebido benefícios de compensação ao trabalhador e recentemente a minha companhia de seguros pediu-me para ser submetido a uma examinação médica independente, com um médico da sua escolha. Atendendo à atual situação de pandemia do Covid-19, será que terei de ser submetido a esta consulta médica e se recusar, será que eles podem cancelar os meus benefícios de compensação ao trabalhador?

R. - Independentemente da atual situação de crise de saúde, as companhias de seguro de compensação ao trabalhador podem efetivamente pedir a indivíduos incapacitados a serem submetidos a uma examinação médica independente marcada por eles e como revisão periódica da sua condição médica. Assim, se se recusar a ser submetido a uma examinação, a verdade é que a companhia de seguros pode cancelar os seus benefícios. Se acha que a sua situação é grave de tal forma que ao sair de casa pode colocar em risco a sua saúde, então deverá consultar um advogado para sua proteção.



**CONSULTÓRIO JURÍDICO**



**JUDITE TEODORO**  
Advogada em Portugal  
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [juditeodoro@gmail.com](mailto:juditeodoro@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

## Obras em casa

O Regime jurídico da Urbanização e Edificação, vulgarmente denominado por RJUE, encontra regulado no Decreto-Lei 555/99 de 16 de dezembro, estabelece o regime jurídico da urbanização e edificação, entre o qual a isenção de licença para construção de obras particulares.

Nos termos da norma ínsita no artigo 6º da mencionada disposição legal, constituem obras isentas de licenciamento: as obras de conservação; as obras de alteração no interior de edifícios ou suas fracções que não impliquem modificações na estrutura de estabilidade, das cêrceas, da forma das fachadas e da forma dos telhados ou coberturas e as obras de escassa relevância urbanística.

Serão o caso de demolição de paredes interiores (quando o particular pretender integrar a sala de estar com a sala de jantar); de remodelação de casa de banho ou cozinha; de decoração e revestimentos; de pintura de paredes interiores; de substituição de portas e janelas; de instalação de painéis solares, desde que não excedam a área de cobertura da casa, nem ultrapassem a sua altura em um metro, caso contrário, terá de ser requerida autorização à Câmara Municipal respectiva; de construção de piscina, mas neste caso deverá comunicar-se previamente a obra à Câmara Municipal. O ato de comunicação, deverá ser instruído com o projeto feito por técnico habilitado e outros documentos que possam ser exigidos (v.g. certidão do prédio). O prazo de oposição à obra é de 20 dias, findo o qual

e perante a não oposição a construção da piscina poderá ser concretizada. A construção de pequena edificação no logradouro da construção principal, de estufa de jardim e de um alpendre, também não carecem de licenciamento desde que obedeam às normas regulamentares no respeitante à área de ocupação de edificação etc.

Embora estas obras estejam isentas de licenciamento, ainda assim, estão sujeitas à fiscalização por parte da entidade competente. E isto porque “A Administração tem de conservar os poderes necessários para fiscalizar a actividade dos particulares e garantir que esta se desenvolve no estrito cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis”, até porque “ (...) a dispensa de licença ou autorização não envolve diminuição dos poderes de fiscalização, podendo a obra ser objecto de qualquer das medidas de tutela da legalidade urbanística previstas no diploma, para além da aplicação das sanções que ao caso couberem”. O que significa que se as obras não forem realizadas em conformidade com a legislação vigente, poderão ser embargadas. Assim, o projeto deve sempre respeitar as normas legais em vigor e/ou as regras técnicas de construção e/ou dos planos municipais de ordenamento do território, devendo para tal o dono da obra recorrer ao aconselhamento de um técnico habilitado nomeadamente um arquiteto ou engenheiro civil.

Consagra-se ainda expressamente o princípio da protecção do existente em matéria de obras de edificação, retomando assim um princípio já aflorado nas disposições do Regulamento Geral das Edificações Urbanas mas esquecido nas sucessivas revisões do regime do licenciamento municipal de obras particulares.

Assim, à realização de obras em construções já existentes não se aplicam as disposições legais e regulamentares que lhe sejam supervenientes, desde que tais obras não se configurem como obras de ampliação e não agravem a desconformidade com as normas em vigor.

Por esta via se dá um passo importante na recuperação do património construído, já que, sem impor um sacrifício desproporcional aos proprietários, o regime proposto permite a realização de um conjunto de obras susceptíveis de melhorar as condições de segurança e salubridade das construções existentes.



**wjfd**  
.com

**97.3 FM**  
Desde 1975  
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



## ZÉ DA CHICA

## GAZETILHA

## Um invento que salvaria o mundo

## “O Modo Contínuo!?”

Vamos agora entender,  
Perceber, usando Fé,  
O Modo o que possa ser.  
Modo Contínuo, o que é?

O que a minha ideia tenta,  
O Modo é coisa rara,  
Máquina que se sustenta  
A si próprio e nunca para!

Para a por a trabalhar,  
Avivar sua energia,  
É energia solar  
O modo que principia!

Eu tenho a cabeça cheia,  
Há anos que eu nisto penso,  
Minha ideia devaneia,  
Mas meu desejo é imenso!

São três motores, três diferenças,  
Que se ligam mutuamente,  
Cujo suas forças dispensas,  
Um ao outro se sustente!

E, enquanto um deles trabalha,  
Os outros dois vão enchendo,  
Porque quando um deles falha,  
Um outro vai atendendo!

São forças equilibradas,  
Contínuas e sem parar,  
Somente um pouco ajudadas  
Por uma força Solar!

Esta força é usada,  
Mesmo em pouca quantidade,  
Como uma ajuda cuidada,  
Quando houver necessidade!

Isto é só uma ideia,  
Que me ferve a toda a hora,  
Que deixa a cabeça cheia,  
E tenho que deitar fora!

Não estou louco, não senhor,  
Se bem que já estou no cerne.  
Lembro o poeta, Escritor,  
Que se chamava Júlio Verne!

O que escreveu, na altura,  
Sobre a Terra, Mar e Ar,  
Lhe apontaram de loucura,  
Hoje, tentam o elogiar!

Não faço comparação,  
Ele é ele!...E Eu sou eu!  
As coisas são como são,  
Só tenho o que Deus me deu!

Cada qual o seu valor,  
E a coisa por aqui fica.  
Ele, é o grande escritor  
E eu, sou o Zé da Chica!

Qualquer invento em questão,  
Vem sempre duma maneira,  
Por algo da ocasião,  
Mesmo até por brincadeira!

Por algo na mente antiga,  
Que temos a martelar!  
Nunca há alguém que diga,  
Eu isto vou inventar!

Existe sempre o acaso,  
Que nos martela a mente,  
E depois de um certo prazo,  
O invento está presente!

Esta história aqui dada,  
Não é para um qualquer  
É p'ra gente habilitada,  
Preparada, com saber!

Há muita gente que quer,  
Mas, falta-lhe o tal saber!

P. S.  
O INVENTO

Quando eu falo num invento,  
Não que eu possa o fazer,  
No falar, somente tento,  
Dar ideia a quem poder!

E quem quer, é porque sabe  
Não é um qualquer sujeito,  
Sem princípios que lhe cabe,  
Um caso destes aceite!

Um qualquer invento tem,  
Quando p'ró Bem faz sentido,  
Se auxiliar nos vem,  
Deve ser reconhecido!

No meu falar, sou assim,  
Faço a parte que me cabe,  
Não peço nada para mim,  
Só alvitre p'ra quem sabe!

E depois, quem nisto pensa,  
É quem tem a recompensa!



## À procura do modo Contínuo!...



## CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais  
perto de si!



Receba em qualquer parte  
do mundo amuletos de  
proteção contra a  
inveja, mau olhar e  
energias negativas.



**CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR**  
Amor: Terá harmonia na sua relação. Lembre-se que com os seus pensamentos e palavras cria o seu mundo!  
Saúde: Consulte o dentista.  
Dinheiro: Cuidado com investimentos, não arrisque.  
Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29

**CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL**  
Amor: Deixe que os outros se aproximem de si. Olhe tudo com amor.  
Saúde: Lembre-se que a sua saúde é o espelho das suas emoções.  
Dinheiro: Período favorável. Dedique-se com amor àquilo que faz, e obterá melhores resultados.  
Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42

**BALANÇA - 23 SET - 22 OUT**  
Amor: Poderá começar uma nova amizade ou um novo relacionamento.  
Saúde: Durma mais para recuperar energias.  
Dinheiro: Boa capacidade de resolução de conflitos e gestão de recursos.  
Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

**CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN**  
Amor: Não dê importância a comentários de terceiros. Confie mais no seu coração.  
Saúde: Proteja os ouvidos. Estão sensíveis.  
Dinheiro: Não se precipite ao fazer compras.  
Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

**TOURO - 21 ABR - 20 MAI**  
Amor: Seja mais seletivo nas suas amizades e nas pessoas que mantém perto de si.  
Saúde: Problemas de rouquidão.  
Dinheiro: Seja prudente no local de trabalho.  
Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39

**LEÃO - 23 JUL - 22 AGO**  
Amor: Tenha mais contacto com o que lhe traz alegria.  
Saúde: Faça uma caminhada por dia, ative a circulação sanguínea e fortaleça o seu coração.  
Dinheiro: Sem sobressaltos.  
Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

**ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV**  
Amor: Possível desilusão com alguém próximo. Dê o braço a torcer se não tiver razão.  
Saúde: Faça exercícios de relaxamento para manter a sua mente mais serena.  
Dinheiro: Não se distraia nas suas tarefas, evite cometer erros.  
Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30

**AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV**  
Amor: Dê atenção às pessoas mais velhas da sua família.  
Saúde: Não esforce as suas pernas.  
Dinheiro: Seja alegre e otimista, confie nas suas capacidades.  
Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44

**GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN**  
Amor: O amor está favorecido, dinamize a relação através de atividades que quebrem a rotina!  
Saúde: Nada o preocupará a este nível.  
Dinheiro: Pouco favorável. Pode enfrentar atrasos e contrariedades.  
Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47

**VIRGEM - 23 AGO - 22 SET**  
Amor: Enfrente as desilusões com otimismo e confiança em si próprio.  
Saúde: Evite a rotina. Faça atividades que nunca experimentou antes, revitalize a sua mente.  
Dinheiro: Não se precipite nos gastos.  
Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38

**SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ**  
Amor: Procure manter-se calmo. Não alimente discussões!  
Saúde: Tendência para ter problemas digestivos.  
Dinheiro: Desenvolva estratégias para ter mais estabilidade profissional.  
Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

**PEIXES - 19 FEV - 20 MAR**  
Amor: Não ligue ao que as outras pessoas dizem. Mantenha a confiança em si e nos seus sentimentos.  
Saúde: Dores de garganta.  
Dinheiro: Possível aumento de trabalho. Saiba dar resposta a todos os desafios.  
Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

COZINHA  
PORTUGUESA  
“Roteiro Gastronómico de Portugal”

## Bifes de Cebolada

Ingredientes:

**Um Kg de bifes do lombo; 4 cebolas médias; 3 dentes de alho; Meia dúzia de fatias de presunto; 50 gr de manteiga e 50 gr de banha; 1 dl de vinho branco com água (em partes iguais); 1 colher (sopa) de concentrado de tomate; Um ramo de salsa; Sal e Pimenta.**

Confeção:

Disponha os bifes num tacho, em camadas alternadas, com as cebolas cortadas às rodelas e as fatias de presunto.  
Desfaça o concentrado de tomate na mistura de água com vinho e regue por cima da carne.  
Tempere com sal e pimenta, junte a salsa, os dentes de alho cortados e as gorduras.  
Deixe ferver com o tacho tapado.  
Serve-se com batata cozida.

## Feijão Preto

Ingredientes: (10 pessoas)

**1 kg Feijão; 2/3 L Água; Sal q.b.; 1 Chouriça; 200 g Entremeada; Cebolas e 5 dentes Alho**

Confeção:

Coza o feijão preto com água, sal, chouriça e entremeada e mexa bem.  
Acrescente um refogado com cebola e alho e deixe ferver durante aprox. 15 minutos.  
Sirva como acompanhamento.

THE  
PORTUGUESE  
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 08 DE SETEMBRO	SEGUNDA, 12 DE SETEMBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:30 - A OUTRA	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SEXTA-FEIRA, 09 DE SETEMBRO	TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - A OUTRA	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 10 DE SETEMBRO	QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - GLOBAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - PARA SEMPRE
	21:30 - MISSA
	22:30 - VARIEDADES

DOMINGO, 11 DE SETEMBRO	23:00 - IGREJA UNIVERSAL
14:00 - PARA SEMPRE	23:30 - TELEJORNAL (R)
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



I LIGA - 05ª jornada						
RESULTADOS						
Benfica - FC Vizela.....	2-1					
Estoril Praia - Sporting .....	0-2					
SC Braga - V. Guimarães.....	1-0					
Gil Vicente - FC Porto.....	0-2					
Casa Pia - FC Arouca .....	0-0					
Santa Clara - Marítimo.....	2-1					
Portimonense - FC Famalicão .....	1-0					
Boavista - Paços Ferreira.....	1-0					
GD Chaves - Rio Ave .....	1-1					
PROGRAMA DA 06ª JORNADA						
<b>Sexta-feira, 09 set:</b> V. Guimarães - Santa Clara, 20h15						
<b>5. Sábado, 10 set:</b> FC Famalicão - Benfica, 15h30						
Sporting - Portimonense, 18h00						
FC Porto - GD Chaves, 20h30						
<b>Domingo, 11 set:</b> Paços Ferreira - Casa Pia, 15h30						
FC Arouca - Boavista, 18h00						
Marítimo - Gil Vicente, 18h00						
Rio Ave - SC Braga, 20h30						
<b>Segunda-feira, 12 set:</b> FC Vizela - Estoril Praia, 20h15						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	05	05	00	00	13-03	15
02 SC BRAGA	05	04	01	00	18-03	13
03 FC PORTO	05	04	00	01	12-04	12
04 PORTIMONENSE	05	04	00	01	07-02	12
05 BOAVISTA	05	03	00	02	04-06	09
06 CASA PIA	05	02	02	01	03-01	08
07 GD CHAVES	05	02	02	01	06-04	08
08 SPORTING	05	02	01	02	08-08	07
09 FC AROUCA	05	02	01	02	03-11	07
10 ESTORIL PRAIA	05	02	01	02	07-05	07
11 V. GUIMARÃES	05	02	00	03	03-04	06
12 GIL VICENTE	05	01	02	02	03-05	05
13 FC VIZELA	05	01	02	02	05-06	05
14 RIO AVE	05	01	02	02	06-08	05
15 FC FAMILICÃO	05	01	01	03	01-06	04
16 SANTA CLARA	05	01	01	03	04-06	04
17 PAÇOS FERREIRA	05	00	00	05	02-11	00
18 MARÍTIMO	05	00	00	05	03-15	00

LIGA 3 - 3ª jornada						
SÉRIE A			SÉRIE B			
AD Sanjoanense - Montalegre..	1-0	Sporting B - FC Alverca.....	1-0			
Felgueiras 1932 - S. João Ver ..	1-0	Fontinhas - V. Setúbal .....	2-2			
V. Guimarães B - Paredes .....	0-1	O. Hospital - Belenenses.....	1-1			
SC Braga B - Canelas 2010.....	2-1	Caldas SC - Moncarapachense ..	3-1			
Fafe - Vilaverdense.....	0-3	UD Leiria - Académica .....	1-1			
Anadia FC - Varzim.....	0-1	Amora FC - Real SC.....	2-1			
CLASSIFICAÇÃO			CLASSIFICAÇÃO			
1. AD Sanjoanense.....	07	1. UD Leiria .....	06			
2. FC Felgueiras 1932.....	07	2. Belenenses .....	06			
3. Lank Vilaverdense.....	07	3. Caldas SC .....	04			
4. Varzim.....	07	4. Fontinhas.....	03			
5. Canelas 2010 .....	06	5. V. Setúbal.....	03			
6. Anadia FC .....	04	6. Académica .....	03			
7. SC Braga B.....	04	7. Moncarapachense .....	02			
8. USC Paredes.....	04	8. Sporting B.....	02			
9. S. João Ver .....	02	9. FC Alverca .....	02			
10. Fafe.....	01	10. Oliv. Hospital .....	01			
11. CDC Montalegre.....	00	11. Amora FC.....	00			
12. V. Guimarães B.....	00	12. Real SC .....	00			

JORNADA 4 (17 & 18 de set.)	JORNADA 3 (17 & 18 de set.)
Varzim - FC Felgueiras 1932	Real SC - UD Leiria
Canelas 2010 - Fafe	V. Setúbal - Caldas SC
Lank Vilaverdense - Anadia FC	Moncarapachense - O. Hospital
CDC Montalegre - V. Guimarães B	Belenenses - Amora FC
S. João Ver - AD Sanjoanense	FC Alverca - Fontinhas
USC Paredes - SC Braga B	Académica - Sporting B

### UEFA irá ajudar no que puder a candidatura ibérica "vencedora" ao Mundial2030

O presidente da UEFA, Aleksander Ceferin, vê a candidatura conjunta de Portugal e Espanha à organização do Mundial2030 de futebol como "uma licitação vencedora" e prometeu que o organismo fará tudo o que puder para a ajudar.

"Vejo isto como uma licitação vencedora. Faremos o que pudermos para ajudar nessa candidatura. Está na hora de a Europa ser anfitriã do Mundial. Os dois países cheiram a futebol. Temos alguns planos para ajudar e já falámos com o Fernando Gomes e com o Luís Rubiales. Tenho a certeza de que teremos o Mundial em Espanha e Portugal em 2030", disse.

No fórum organizado pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), o dirigente da UEFA abordou a densidade do calendário das competições futebolísticas, ao considerar que "está perto do limite" e que será preciso encontrar um equilíbrio para ajudar os clubes.

"Os clubes têm de permanecer sustentáveis e, para isso, têm de ter um certo número de jogos. Os que se queixam são os clubes grandes, que jogam mais do que os outros, mas têm 25 jogadores de topo. Devíamos pensar muito seriamente sobre o número de jogos", frisou o líder do organismo que rege o futebol na Europa, no cargo desde 2016.

A possível criação de uma Superliga europeia foi alvo de polémica, com a UEFA a opor-se totalmente, tendo Ceferin dado o exemplo dos moldavos do Sheriff, que, na última edição da Liga dos Campeões, derrotaram o Real Madrid em pleno Bernabéu.

II LIGA - 05ª jornada						
RESULTADOS						
Benfica B - Leixões .....	2-1					
Académico Viseu - Torreense .....	1-2					
Moreirense - UD Oliveirense .....	4-1					
FC Porto B - Vilafranquense.....	0-1					
FC Penafiel - Trofense .....	3-0					
Feirense - CD Mafra .....	0-0					
Nacional - B SAD .....	1-3					
Farense - SC Covilhã .....	2-2					
CD Tondela - Est. Amadora .....	1-1					
PROGRAMA DA 06ª JORNADA						
<b>04 de Setembro</b>						
<b>Sexta-feira, 09 set:</b> UD Oliveirense - FC Penafiel, 18h00						
<b>Sábado, 10 set:</b> Vilafranquense - Benfica B, 11h00						
CD Mafra - FC Porto B, 15h30						
<b>Domingo, 11 set:</b> SC Covilhã - Nacional						
B SAD - Feirense, 11h00						
Leixões - Farense, 14h00						
Torreense - CD Tondela, 15h30						
Trofense - Moreirense, 18h00						
<b>Segunda-feira, 12 set:</b> Est. Amadora - Ac. Viseu, 18h00						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 MOREIRENSE	05	05	00	00	14-04	15
02 VILAFRANQUENSE	05	04	00	01	07-03	12
03 FARENSE	05	02	03	00	10-06	09
04 FC PENAFIEL	05	02	02	01	08-06	08
05 LEIXÕES	05	02	02	01	06-03	08
06 FC PORTO B	05	02	01	02	06-05	07
07 EST. AMADORA	05	01	04	00	06-05	07
08 CD TONDELA	05	01	04	00	06-05	07
09 CD MAFRA	05	02	01	02	06-06	07
10 FEIRENSE	05	01	03	01	04-03	06
11 BENFICA B	05	01	03	01	05-05	06
12 SC COVILHÃ	05	01	02	02	04-07	05
13 TROFENSE	05	01	01	03	05-10	04
14 UD OLIVEIRENSE	05	01	01	03	06-10	04
15 TORREENSE	05	01	01	03	03-08	04
16 B SAD	05	01	01	03	12-13	04
17 ACADÉMICO VISEU	05	00	03	02	07-10	03
18 NACIONAL	05	01	00	04	03-09	03

### Concurso Totochuto Três concorrentes partilham liderança

Mena Braga, José C. Ferreira e Luís Reis partilham o comando deste concurso com 38 pontos cada, seguidos de António B. Cabral, com 34 pontos.

Mena Braga, Joseph Braga, João Baptista e Paulo de Jesus foram os concorrentes com melhor pontuação neste concurso número 05, com 10 pontos cada. Como só pode haver um vencedor, efetuou-se um sorteio que premiou o concorrente Paulo de Jesus, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road, New Bedford.

Entretanto chamamos à atenção dos concorrentes, ao enviarem o talão, deverão preencher devidamente os contactos (endereço e telefone).

CLASSIFICAÇÃO GERAL	
José C. Ferreira .....	38
Luís Reis .....	38
Mena Braga .....	38
António B. Cabral .....	34
Carlos Serôdeo.....	33
Joseph Braga .....	33
Maria Rosa .....	32
António Miranda.....	32
Alfredo Moniz.....	31
Maria L. Quirino.....	30
Lino Costa Arruda .....	29
Néllio Miranda .....	29
João Baptista.....	29
Fernando Romano.....	28
Odilardo Ferreira.....	27
Andrew Farinha .....	27
Amaro Alves .....	27
Mariana Romano.....	27
Dennis Lima.....	27
Daniel C. Peixoto.....	27
John Couto .....	26
Carlos M. Melo .....	25
John Terra.....	25
José Rosa.....	24
José Leandres.....	24
Antonino Caldeira.....	23
Alexandre Quirino.....	23
Paulo de Jesus.....	22
Ildeberto Gaipo.....	20
Fernando Farinha .....	20
Sulinda Soares .....	18
Élio Raposo.....	18
Virgílio Barbas .....	17
Isamu Fernandes .....	17
Walter Araújo.....	16
João Carlos Massa .....	16
Agostinho Costa .....	15
José Silva .....	14
Francisco Laureano .....	13
Jomar Rizos .....	13
Guilherme Moço.....	4

#### Chave do concurso 5

Gil Vicente - FC Porto.....	0-2
Casa Pia - FC Arouca .....	0-0
Portimonense - Famalicão ..	1-0
Estoril Praia - Sporting .....	0-2
GD Chaves - Rio Ave.....	1-1
Boavista - Paços Ferreira.....	1-0
SC Braga - V. Guimarães.....	1-0
Santa Clara - Marítimo.....	2-1
Benfica - FC Vizela .....	2-1
CD Tondela - E. Amadora.....	1-1
Farense - SC Covilhã .....	2-2
Ac. Viseu - Torreense .....	1-2
Feirense - CD Mafra .....	0-0
FC Penafiel - Trofense.....	3-0
Real Madrid - Bétis.....	2-1
Sevilha - Barcelona.....	0-3
Man. United - Arsenal .....	3-1
AC Milan - Inter.....	3-2

## CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 07

I LIGA (7.ªjorn.) - II LIGA (7.ª jorn.), Espanha, Inglaterra, Itália

<b>1. Portimonense - GD Chaves</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	
<b>2. Santa Clara - Paços Ferreira</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	
<b>3. Gil Vicente - Rio Ave</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	
<b>4. Estoril Praia - FC Porto</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	
<b>5. Boavista - Sporting</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	
<b>6. FC Arouca - V. Guimarães</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	
<b>7. Benfica - Marítimo</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	
<b>8. Casa Pia - FC Famalicão</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	
<b>9. SC Braga - FC Vizela</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	
<b>10. Académico Viseu - CD Mafra</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	
<b>11. FC Penafiel - Moreirense</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	
<b>12. Farense - Vilafranquense</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	
<b>13. Nacional - Trofense</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	
<b>14. Estrela da Amadora - Leixões</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	
<b>15. Atlético Madrid - Real Madrid</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	
<b>16. Wolverhampton - Manchester City</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	
<b>17. Chelsea - Liverpool</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	
<b>18. AC Milan - Napoli</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....		<input type="checkbox"/>	

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288	Prazo de entrega: 16SET. 11AM
-----------------------------	--	----------------------------------

### INNER BAY RESTAURANT

**Ambiente requintado**  
**Os melhores pratos da**  
**cozinha portuguesa**

**(508) 984-0489**  
**1339 Cove Road**  
**New Bedford, MA**

## CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações

**2400 Pawtucket Avenue**  
**Providence, RI**  
**401-421-0111**

• Serviço Notário • Traduções  
• Ajuda no preenchimento de Income Taxes





# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

**Tel. (401) 434-8399**



**EAST PROVIDENCE**  
Ranch  
**\$329.900**



**EAST PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$429.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$499.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$499.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$599.900**



**NORTH ATTLEBORO**  
Condomínio  
**\$169.900**



**WEST WARWICK**  
Cape  
**\$284.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Bar/Loja  
**\$599.900**



**PROVIDENCE**  
3 moradias  
**\$499.900**



**PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$359.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Ranch  
**\$319.900**



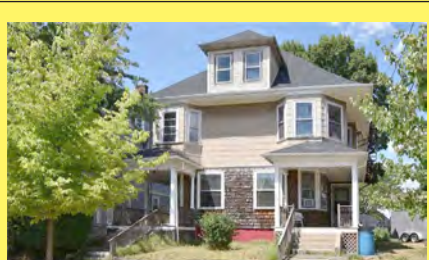
**PROVIDENCE**  
4 moradias  
**\$589.900**



**EAST PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$249.000**



**RIVERSIDE**  
Ranch  
**\$219.900**



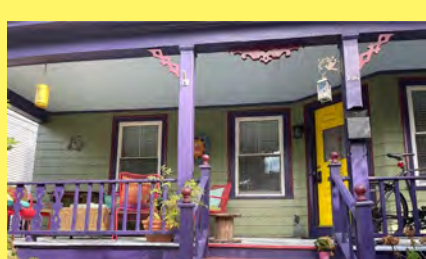
**PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$429.900**



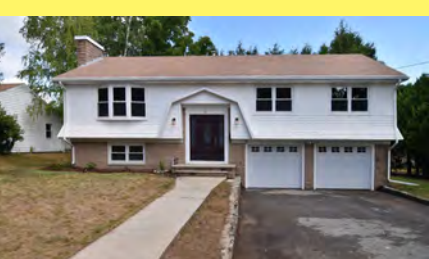
**PAWTUCKET**  
Bungalow  
**\$227.900**



**RIVERSIDE**  
Cottage  
**\$199.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Bungalow  
**\$339.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Raised Ranch  
**\$499.000**



**RUMFORD**  
Colonial  
**\$449.900**

## ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

*Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!*

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**

**“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”**